ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9945

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTA

NA GALIZA

Viajar é descobrir e simpatizar, alargar horizontes e estreitar relações. Os viajantes que assim não fazem agitam-se sómente em torno do seu quarto, supondo que dão volta ao Mundo. Conhecemos um homem que todos os anos percorria vários países da Europa, na suposição de que aprendia assim a arte de ser feliz, admirando nos outros virtudes e qualidades. Quando regressava, os amigos pediam-lhe as suas impressões. Ele não se fazia rogado.

—O Mundo é o mesmo, em toda a parte: os povos, aparentemente, são diferentes, mas, no fundo, iguais. E' preferivel não sair da Pátria e dormir com as imagens da nossa infancia.

Muita gente, ao passar a fronteira, leva consigo as suas manias, as suas birras e a sua petrea insensibilidade. Enquanto andam pela terra alheia, não sabem «desensimesmar-se», por esta simples e clara razão:

—Discutem consigo e não se arredam da sua incompreensão nativa.

A Galiza, como a apreciam alguns portugueses, é como certos cromos: muito bonita, muito bonita e muito bonita. Nada mais? Não existe nela uma alma e um pensamento que só se revelam a quem busca não só a flor das cousas, mas também a sua raiz profunda?

Inegávelmente, toda ela demanda estudo, observação, penetração e também o entendimento da beleza esparsa ou intensa em que cristalizou o sonho das gerações. S. Tiago de Compostela, por exemplo, representa todas as interrogações do espírito, na conquista da fé e da verdade. Palpita, na estupenda fábrica do Templo, o genial esforço de subjugar a matéria, obrigando-a, sujeitando-a ás leis da harmonia e da perfeição. O Apóstolo que nela repousa trouxe á Espanha a Palavra que veio a converter-se em fermento de vida eterna.

Há quem possa pisar as suas naves como mero turista, sem que lhe ocorra juntar á catedral de granito outra catedral de jaspe—a do Universo?

A cidade, á primeira vista, tem um ar de haver parado no tempo, agarrando-se ao que já foi, sem cuidar do que está para vir.

As suas ruas, ruelas e praças, bem como as suas torres construídas maciçamente para gritar até ao Infinito, certificam-nos, segundo a bela frase de La Bruyère, de que o que muito dura tem em si uma prova e uma garantia de indestrutibilidade. E' como Toledo —um grande sacrário cavado na rocha e na certeza invencivel do Evangelho.

Mas a Galiza vive também do efémero, do progressivo, do que nasce, vive e morre, das paisagens, da riqueza agricola e campesina, da febre dos negócios e das inquietações da nossa época. A população adensa-se, os portos movimentam-se, o comércio alarga o seu campo de operações e o dinheiro entra e sai dos cofres—como os duendes das tocas dos ulmos.

Vigo e La Corunha não possuem o que, em S. Tiago de Compostela, é ascensão religiosa e visão mistica: cedem á sede do ouro e á ambição que constroe e destroi altas cidadelas. Quando atravessámos Pontevedra, parámos uns instantes, enquanto, num «café» próximo, uma dançarina, vinda de Madrid, deliciava e incendia um publico de bebedores e de fantasistas.

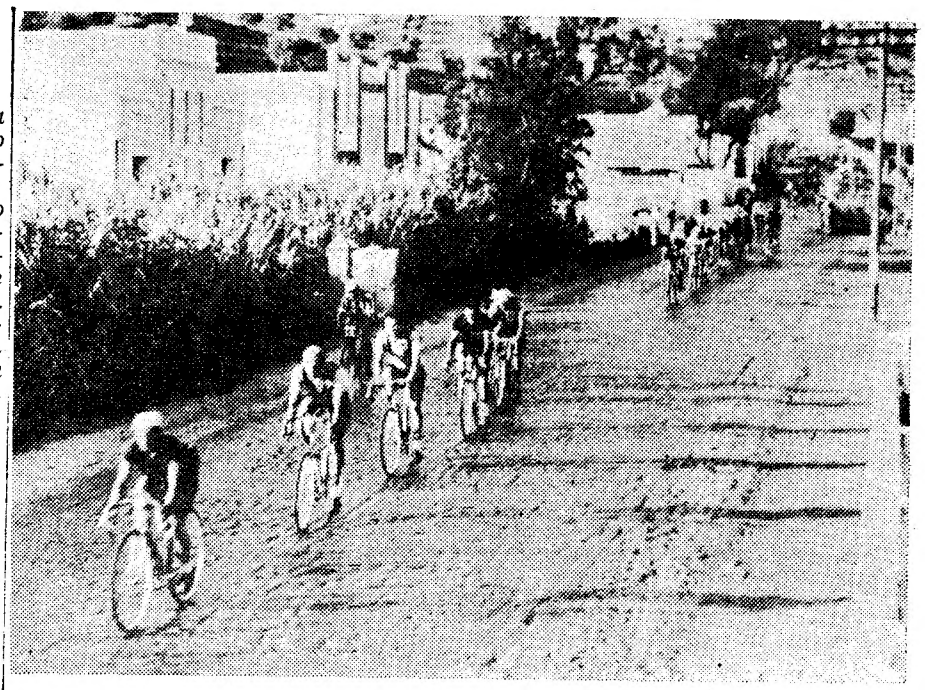
A dois passos, erguia-se o Santuário da Peregrina, de branco e lavrado mármore, ladeado por duas torres rendilhadas. Dirigimo-nos a um sacerdote e perguntamos-lhe:

—E' uma basilica ou um santuário?

Ele, certamente aborrecido com o estrondo do sapateado, respondeu-nos:

—«E' um Santuário, mas agora está fechado!»

Felizmente que a hora de rezar está longe da hora de folgar.



Na primeira parte da tirada de hoje, a corrida fez-se sempre em pelotão

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A tirada Lisboa-Figueira da Foz

fez-se geralmente em pelotão

e foi ganha por *Dalmacio Langarica*

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 7. *(Pelo telefone).*— Todos os elementos da caravana da XV Volta a Portugal apareceram esta manhã mais bem dispostos e frescos, tendo grande parte deles passado uma noite em casa.

A concentração dos corredores fez-se no fim do Campo Grande, com a assistência de bastante publico. O sr. Mário de Carvalho, delegado da Direcção-Geral dos Desportos, no Norte, compareceu á partida e entregou a Guilherme Jacinto, vencedor da tirada de Lisboa, o prémio do «Jornal de Noticias».

A partida foi dada pelas 8 e 5. Os concorrentes seguiram para Loures, a cerca de 10 quilómetros, de vagar, passando ali ás 8 e 23. Antes, porém, já se haviam dado alguns «sprints», principalmente por parte do Benfica, como que para experimentar a força e disposição de todos, aliás sem resultados práticos. Na vila vê-se um grande cartaz dizendo: «Lóures sauda os concorrentes da Volta a Portugal».

Marcha em pelotão

O dia está agradabilissimo e corre uma brisa fresca, facilitando o desenvolver da prova, que parece ter nascido sob bom signo. A marcha faz-se em pelotão e, por enquanto, sem grande preocupação de velocidade. Em Guerreiros um entusiasta pretende oferecer pão a determinados concorrentes, mas estes não aceitam.

A primeira subida, suave, foi galgada sem dificuldades ou interesse. Ainda nenhum corredor se despegou do pelotão. Chegámos a Lousa, ás 8 e 50. Na povoação escreveram disticos na estrada a saudar o corredor José Martins, que vive ali. Alcançámos Venda do Pinheiro sem se registar qualquer facto.

A's 9 e 30, continua o regime do pelotão. Estamos na Malveira alguns minutos depois. Atingimos Vila Franca do Rosário ás 9 e 20, e as descidas que se nos deparam são aproveitadas simplesmente para aumentar o ritmo. Atravessamos Barras e Carrascal e nada de novo.

Uma fuga de Augusto Correia em Turcifal

Um pouco antes de Turcifal, o sportinguista Augusto Correia consegue dar um forte esticão, mas, ao contrário do que tem sucedido, o pelotão não o deixa ir embora e agarra-o após algumas pedaladas enérgicas. Logo a seguir, regista-se nova tentativa, destacando-se, desta vez Simões Louro, António Lopes, Albano Coelho, Alberto Coelho e Fernando Moreira de Sá. O pelotão, porém, depressa se recompõe.

O vento soprando de frente prejudica a marcha

A's 9 e 52 pasámos em Torres Vedras. A população nas ruas, dispensa aos corredores calorosas ovações e incitamentos. Segue tudo unido para alcançar Bombarral, 25 quilómetros adiante. Pelas subidas do Bombarral, o vento é forte e contra os corredores, influindo na sua marcha e justificando talvez a corrida pacata e passiva que se está a fazer. No Bombarral há muito publico e ali passámos ás 11 horas precisas, continuando a não ter nada de novo a assinalar.

Uma fuga em Caldas da Raínha ás 11 e 45

Avistámos as muralhas de Obidos. Os corredores passam ali pelas 12 e 25, em fila india-

(Continua na página central)

As tropas americanas

desencadearam hoje

a anunciada contra-ofensiva

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 7—As forças das Nações Unidas iniciaram a ofensiva hoje na Coreia—42 dias depois do principio da guerra. Informadores militares dizem que as operações — no sector Sul a Oeste de Pusan—constituem o inicio de uma poderosa ofensiva.

Fuzileiros de Marinha recenchegados de Haway e tropas da 25.ª divisão avançam em três direcções desde as 6 e 30 (hora local).

A' direita, o 35.º regimento da 25.ª divisão atacou uma passagem de montanha a 5 quilómetros a Sudoeste de Chinyongni, onde os coreanos do Norte repeliram ontem um ataque americano, destruindo 4 tasques «Shermann».

No centro o 5.º regimento de Haway avançou pela estrada com o objectivo de alcançar Pasong, a 25 quilómetros a Leste de Chinju.

A ofensiva — em que está também empenhada uma unidade do Exército da Coreia do Sul—foi precedida de um intenso bombardeamento da artilharia e da aviação.

Ao meio-dia, hora local, as forças americanas tinham alcançado um ponto a Oeste de Chungam-ni, na principal estrada e linha férrea a 18 quilómetros a Leste de Chinju.

Um informador do Q. G. de MacArthur disse que embora este ataque não constituisse uma «ofensiva geral», representa o preliminar das operações projectadas, podendo considerar-se um simples contra-ataque.

Mais ao Norte as forças comunistas que atravessaram o rio Naktong compeliram um regimento da 24.ª divisão americana a retirar. Mas consta que os coreanos do Norte estão a ser contidos nessa região por um novo regimento que procura fazer desaparecer a ameaça que era considerada um perigo primacial ao perimetro defensivo americano.

Noutros pontos ao longo da linha

(Continua na ultima página)

Roubo de joias

no valor de milhões de francos

durante uma recepção

CANNES, 7—Audaciosos gatunos entraram esta noite na vivenda «Le Roc», onde roubaram joias que se avaliam em vinte milhões de francos. Uma senhora brasileira, Irene de Heeren, deu pelo desaparecimento dum solitário que vale oito milhões de francos, e á modista Schiaparelli roubaram um broche de oiro e diamantes representando a constelação da Ursa Maior. A maioria das joias roubadas não estava no seguro. O roubo foi praticado durante uma recepção organizada pela sr.ª Winston, a que assistiam muitas personalidades inglesas e americanas. Os investigadores orientam os seus trabalhos para os musicos hungaros que foram contratados para esta cerimónia.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

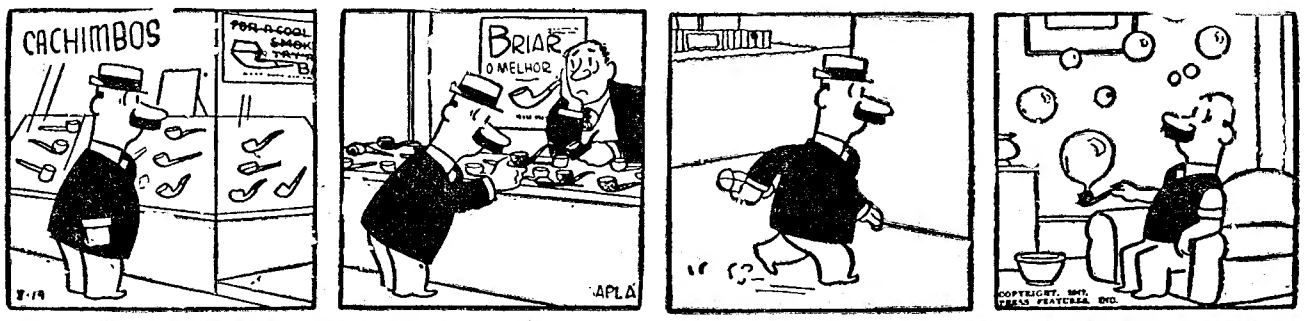
PRESIDENTE DO CONSELHO

Trabalhou hoje com o sr. presidente do Conselho o sr. professor dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Aventuras de ACÁCIO

BOLAS DE SABÃO



TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Pela curadoria do tribunal de menores do Porto, foi proibida de trabalhar no teatro a pequena artista Olinda Dulce.

—Durante os dois meses da temporada de circo no Coliseu dos Recreios, o empresário Covões fará uma passagem do seu vasto repertório de revistas e operetas num teatro do Porto.

—Assinou contrato para actuar durante o mês de Agosto em Portalegre, Estremoz, Setubal e Benavente o tenor Alberto Ribeiro.

—Partiu ontem para Vizela a actriz Eunice Muñoz.

—Foram contratados para actuar no teatro de Sintra a parelha de baile Rausky-Maria Manuela.

—Parte amanhã para o Luso o actor Santos Carvalho.

—O figurinista Layert, vai principiar a desenhar os figurinos para a revista que abre a próxima temporada do Teatro Maria Vitória.

—E' prematuro tudo quanto se diga acerca da futura actuação da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, quer, no Porto, quer em Lisboa.

—O actor Delorges Caminha, que é o director de cena e ensaiador da Companhia Brasileira de Comédias, vem incumbido pelo jornal carioca «A Noite» de lhe enviar periodicamente as suas impressões sobre Portugal.

—No dia 15 de Setembro chega a Lisboa o secretário da companhia de Eva Todor, o antigo actor Armando Ferreira, que ha anos fixou residência no Brasil.

—A companhia de comedias dirigida pelo actor Vasco Santana representa, hoje e amanhã, nas Caldas da Rainha as comedias «O Domador de Sogras» e «Quem manda são elas».

—O Teatro Rivoli, depois da actuação da companhia do Teatro Nacional D. Maria II, continuará a ser explorado pela empresa cinematográfica SIF.

—Só amanhã ficará definitivamente marcada a data da estreia da comedia de Oduvaldo Viana «A Canção da Felicidade», no Teatro Variedades.

—Os cenarios da comédia «Por um fio...», em ensaios no Teatro da Trindade, vão ser pintados pelo cenógrafo Reinaldo Martins, sob maquetas de Gustavo de Matos Sequeira (neto).

—O original do escritor Manuel Fragoso que

(Continua na 10.ª pag.)

A NOVILHADA DOS VALENTES
COM TOIROS PALHAS
E' na 6.ª Feira 11, ás 22 horas
Toureia a cavalo o brioso e intemerato artista
D. Francisco de Mascarenhas
e os espadas são três jovens ardorosos e denodados
RICARDO RAMIREZ
(Cachorro de México)
ANTONIO DOS SANTOS
(O novilheiro n.º 1 de Portugal)
FERNANDO SEGARRA
(O heroi actual, de cujo exito na sua estreia em Algés ainda hoje se fala)
Galerias a 10$00 e 12$50; sol a 15$00; sombra-sol a 22$50 e sombra a 30$00
Os bilhetes com a data de 11 de Junho, referentes ao espectáculo que não realizou devido ao mau tempo, têm validade para este, pelo que os seus portadores terão entrada nesta grande novilhada.

O PORTO pelo telefone

«Rallye» aéreo a Mirandela

PORTO, 7—Por se ter verificado que os diários de navegação dos aviões que tomaram parte, no passado sábado, no «Rallye» aéreo a Mirandela não se encontravam devidamente escriturados, o juri resolveu desclassificar os pilotos Carlos Tavares, Ribeiro Rego e Rui Grancha, aos quais tinha atribuido, respectivamente, o 1.º, 2.º e 3.º prémios. Já depois de se ter efectuado a distribuição das taças na Casa do Convento em Mirandela, propriedade do sr. José Meneses, presidente do Aero Clube, os premiados foram condenados a restitui-los. Como o caso se apresenta complicado, o juri resolveu entregar a sua solução á Direcção Geral da Aeronautica Civil, pelo que é possível admitir-se que a prova fique anulada. No «Rallye» tomaram parte dez concorrentes, mas apenas seis completaram a prova.

Bacalhau da Terra Nova

Deu entrada em Leixões, com importante carregamento de bacalhau fresco da Terra Nova, o arrastão francês «Colonel Plever».

Os cadetes aviadores americanos

visitaram o aeroporto

Os cinco cadetes da «Civil Air Patrol», com os dois oficiais que os acompanham, visitaram hoje o aeroporto da Portela de Sacavem, onde foram recebidos pelo subdirector, sr. major Sérgio da Silva, e pelos engenheiros chefes dos vários departamentos, srs. Quinteiro, Claro da Fonseca e Cordeiro. O sr. major Sérgio da Silva ofereceu, no bar do aeroporto um «drink» aos jovens aviadores americanos que agradeceram o acolhimento que lhes foi dispensado e declararam levar de tudo as melhores impressões.

A VIAGEM AO BRASIL

da Tuna Académica de Coimbra

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra desloca-se em excursão ao Brasil, no próximo dia 29 e só regressará novamente a Portugal nos principios de Novembro, percorrendo as principais cidades dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e S. Paulo, não só com a parte artística executada pela tuna, como também com um excelente programa de variedades em que predomina o espírito académico, mostrando, assim, aos milhares de portugueses que lá trabalham, como se mantém a tradição coimbrã.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Sob a assistência do professor Costa Sacadura, e com muita felicidade, deu á luz um rapaz a sr.ª D. Maria Gabriela Cirilo Machado de Araujo Pereira, esposa do sr. engenheiro Fernando Alvaro de França Pereira, e filha do nosso camarada Norberto de Araujo.

DR. JULIO DANTAS

Seguiu hoje para a Curia, onde vai fazer a sua habitual cura de aguas, o sr. dr. Julio Dantas, insigne presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

EM 3 LINHAS

No primeiro semestre deste ano, comprámos á Espanha, 27.134 contos de mercadorias e vendemos 65.628. O saldo positivo de 34.494 contos é o mais alto da nossa balança comercial.

///

No País existem ainda 18.875 moinhos de vento e azenhas, dos quais a maior parte no distrito de Viseu, e logo no do Porto. As regiões produtoras de trigo são as que menos moinhos contam.

///

O novo farol das Formigas (Açores), cuja torre tem 15 metros e cuja luz alcança 21 milhas—foi construído em 1 mês, tempo «record».

///

Do «Diário Municipal»: «A venda de mariscos, produtos que se alteram com muita facilidade, deve efectuar-se apenas em estabelecimentos apropriados».

///

Em efeito de um maior volume de transacções e d acréscimo da balança comercial, a circulação fiduciária de Angola, em 1949, subiu de 325 a 409 mil contos.

///

De 1945 a 1947 a Comissão de Seguros de Guerra do Ministério das Finanças pagou 46.375 contos por afundamento de oito navios.

///

A comparticipação á Camara de Loures para fornecimento de água á região foi reforçada com 200 contos. A obra deve estar pronta em fins de 1952.

///

Após provas publicas, foi nomeado professor extraordinário de Química da Faculdade de Ciências de Coimbra, o dr. Fernando Pinto Coelho.

///

Encontram-se vagos 38 lugares de professores efectivos, 14 de contratados e 56 de auxiliares, nos vários liceus do País.

///

Foi nomeado chanceler do consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Dinis.

Restaurante PUCHERO
(AO CAMÕES)
TERÇA-FEIRA 8,
Almoço: Bacalhau á escolha — Sauté de vaca com legumes. Pão, vinho e fruta, 20$00 Esc.!!
Jantar: Creme bretone—Pescadinhas fritas—Fígado grelhado á inglesa. Pão, vinho e fruta, 25$00 Esc.!!
Apreciem o serviço especial de *FÉRIAS «PUCHERO»*

Maria Pereira

GUITARRA D'OURO
Almoços, jantares e ceias, ao som da castiça voz de
Maria Pereira
Hoje:
Isolinda Moreira
Rua do Norte, 29-A
Telef. 32496

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
GRANDE SUCESSO DO BALLET MONTENEGRO
SUCESSO CLAMOROSO DE ROSARIO GUERRA
MARY MELY - HERM. GOYESCAS - ADORACION REYS - CHARITO MORENO
PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - ANA MARIA
ESPERANZA MUÑOZ
2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

FUMADORES!
Peçam ao vosso habitual fornecedor
CHESTERFIELD
O melhor cigarro Americano
Acaba de chegar nova remessa
Agentes: Tabacaria Inglesa Praça Duque da Terceira n.º 18
LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEM CAMIONETA NEM DINHEIRO—A' Policia Judiciária queixou-se Manuel Antunes, do Algueirão, contra um individuo, cujo nome indicou, a quem deu o sinal de cinco contos por conta de vinte e cinco, preço duma camioneta que lhe não entregou, negando-se também a devolver-lhe o sinal.

ATRAIDO A UMA CILADA—Foram presos Manuel José Martins, de 27 anos, Maria Martins Rodrigues, de 27 anos, e Alzira Martins Rodrigues, de 25 anos, residentes na Rua Rosa Araujo, 31, 2.º, porque sendo uma das arguidas, namorada de Manuel da Assunção Malaquias, de 40 anos, solteiro, trabalhador, residente no Casal Ventoso de Cima, de combinação com os restantes, mandou entrar este individuo para a sua residência após o que todos o agrediram, acabando por o atirarem pela escada abaixo. Ficou ferido no supercilio direito e contuso pelo corpo, além dos danos causados no fato. Foi tratado no Hospital Escolar.

DESASTRES

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Na Avenida Almirante Reis, foi hoje colhido por um carro-eléctrico o sr. João Lopes Janeiro, de 41 anos, morador na Rua das Madres, 6, 1.º, dt.º, e cobrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Deu entrada na sala de de observações do hospital de S. José, com várias escoriações.

UMA QUEDA—A sr.ª Rosária Esteves, de 87 anos, moradora no Beco do Funil, 6, 1.º, dt.º, deu uma queda no Largo Rodrigues de Freitas e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com várias escoriações.

COLHIDA POR UM «ELECTRICO» — Na Avenida Almirante Reis foi colhida por um carro electrico, a sr.ª Irene Bastos Lacerda, de 39 anos, moradora na Rua da Maria da Fonte, 23, 3.º. Deu entrada no hospital de S. José.

HOMENAGEM A UM ARDINA

No Retiro do Campino, na Feira Popular, realiza-se hoje, á noite, um espectáculo de homenagem ao popular ardina Carlos dos Jornais, com a colaboração de diversos artistas e uma surpresa, preparada pelo homenageado.

Movimento marítimo

No «Moçambique», que hoje chegou ao Tejo com 545 passageiros, vieram o sr. D. António Indefonso Santos Silva, bispo de Silva Porto que vai assistir ás comemorações do Ano Santo em Roma, e o eng.º Alvaro Neves da Fontoura, que esteve em Africa, em missão oficial do Ministério das Colónias.

Fernanda Peres

Retiro do Campino
Feira Popular
Fernanda Peres e Jaime Santos amanhã no Campino da Feira Popular.

ESTUFA FRIA

QUARTA-FEIRA, AS 21 E 45 HORAS

Concerto sinfónico promovido pela **Camara Municipal de Lisboa**

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Direcção:—**Wenceslau Pinto**

Solistas:—**José Lisboa** e **Quinteto Nacional de Sopro**

SCHERZO op. 27—Charles Stainer; TRÊS PEÇAS BREVES—Jacques Ibert; PASTORAL op. 14-n.º 1—Gabriel Pierné; VARIAÇÕES SOBRE UM TEMA LIVRE op. 42—Eugénio Bozza; SEMIRAMIS—Abertura da Ópera Rossini; ESBOÇOS ORQUESTRAIS—Wenceslau Pinto; SAUDADE—David de Sousa; L'ORAGE C'EST CALMÉ—da ópera «OS PESCADORES DE PÉROLAS»—Bizet; ALEXANDRIA—da ópera «THAIS»—Massenet; A GRANDE PÁSCOA RUSSA—Abertura—Rimsky-Korsakoff.

Bilhetes á venda nas Casas Sassetti, Valentim de Carvalho, Estufa Fria e Paços do Concelho—Tesouraria

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

OS EXITOS DE MAIOR SENSAÇÃO EM LISBOA

A TRIUNFANTE MARAVILHA COREGRAFICA **DUO INVENIUS**

SURPREENDENTE PARELHA FINLANDESA EM FANTASIA ACROBATICA

A APLAUDIDA E BRILHANTE ATRACÇÃO ESPANHOLA **BALKISS-MOLINA** em grandes criações de baile clássico

NOTAVEL CONJUNTO DE FORMOSAS BAILARINAS:
HERMANAS ORO-TELLO CARMENCITA ESTESO HERMANAS ASTILLERO — CARMEN DEL MAR — ISABELLITA TOMAZ — HERMANAS TAMAYO ROSA MARFIL — ROSITA DORADO — MERCEDES FERNANDEZ

Música pela orquestras: **The Blue Stars** e **Conjunto «FLAMINGO»**

A Ourivesaria de Algés

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que acaba de ser nomeada AGENTE OFICIAL dos RELOGIOS «OMEGA» e «TISSOT».

Na certeza de ter dado mais um passo em frente, no comércio de relojoaria, tem o prazer de aguardar as estimadas ordens de Vossas Excelências.

Algés, 3 de Agosto de 1950.
O gerente — JOSÉ FIRMO DINIS

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 22 horas, a grandiosa peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia **Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**

Preços de verão, plateia desde 15$00

TRINDADE

2 SESSÕES As 21 e ás 23 h.

O sensacional êxito

O ULTIMO LORD

Pela **Companhia Assis Pacheco**, com Isabel de Carvalho na protagonista

Preços de cinema

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO**

Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol **MARTA DE PRAGA**

A gentil vedeta de baile clássico

e as simpáticas artistas: LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

São Luiz

T. 27172—A's 21 e 30

Maria Antonieta

A obra prima de Stephan Zweig, com Norma Shearer e Tyrone Power

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30

Exito de gargalhada com **BETTY GRABLE**

A LOIRA EXPLOSIVA

(Em tecnicolor) com Cesar Romero e Olga San Juam

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

HOJE: Despedida do vibrante filme **Céu vermelho** com Robert Mitchum e Barbara del Geodes

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Colheita selvagem,** com Alan Ladd; e **Céu dourado** (col.), com Bing Crosby:

SÃO JORGE

GERALD S. HAWKS no GRANDE ORGÃO DE CINEMA

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

GRANDE EXITO **UMA MULHER PERFEITA**

com **Patricia Roc** e **Stanley Holloway**

Plateia 54153 - Balcão 54154

VENTILAÇÃO PERFEITA REFRIGERAÇÃO PELO AR FILTRADO E HUMEDECIDO PELA AGUA

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Romance no alto mar
Alma em suplicio

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Deus deu-me um amigo
Elas mandam

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

Estreia da sensacional comédia

Beija-me, Doutor

com Dorothy Mc Guirre, William Lundigan e June Havoc

EDEN

Telef. 20768
AS 21,30

O filme mais divertido da época

UM SENADOR INDISCRETO

Uma formidavel interpretação de **William Powell** e **Ella Raines**

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21 e
Telef. 22523

O GRANDIOSO FILME

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. **«Matinées» diarias**

ODEON

AS 21 e 30

Paixões em Fúria

com Humphrey Bogart, E. Robinson e Lauren Bacall

PALACIO

AS 21 e 30

A mulher e o dinheiro

Pavilhão Português

Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30

«A casa da cobiça» com Kieron Moore e Margaret Johnston e **«Reliquia Macabra»**, com Humphrey Bogart e Peter Lorre

PREÇOS POPULARES

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A mulher do outro
Campeões do Riso

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Páginas gloriosas

com James Edwards

FEIRA DE Algés

AMENO COMO UM BELO PARQUE ANIMADO COMO O MAIS ENTUSIASMADOR RECINTO DE DIVERSÕES POPULARES

•

AS MAIS VARIADAS ATRACÇÕES
MOVIMENTO — LUZ — MÚSICA
BULICIO E MUITA GENTE

•

HOJE A' NOITE NO PARQUE DA ALEGRIA BOX

CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO POPULAR DE PUGILISMO AMADOR INTER-BAIRROS

MOURARIA — C. DE OURIQUE
BAIRRO DE ING. — ALFAMA

ALCOCHETE

Festas do Barrete Verde e das Salinas

Pela primeira vez em todo o Mundo se disputam por cavaleiros, espadas e forcados os ricos trofeus

Espora de oiro! Orelha de oiro! Barrete de oiro!

DOMINGO 13, ás 17,30

CAVALEIROS

JOSÉ ROSA RODRIGUES
MANUEL CONDE

ESPADAS

ANTÓNIO SANTOS
FERNANDO SEGARRA

FORCADOS

De LISBOA e ALCOCHETE

comandados respectivamente por Antonio Matias e Artur Garrett

IMPONENTE ESPERA DE TOIROS

— ás 10 horas —

PREÇOS POPULARES

Sol a 20$00, Sombra-sol a 30$00, Sombra a 40$00

Transportes assegurados á ida e á volta da corrida

Bilhetes á venda na sucursal de «O Seculo» no Rossio

PASSEIO A ROMA

A's comemorações do Ano Santo, com demora de alguns dias e passagem pela Suiça e Paris, cedem-se 2 lugares em bom automóvel. Informa, telefone 27516.

Arlinda Vitória

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

Hoje (até de madrugada) *Fados castiços,* por *Filipe Pinto,* Natividade Correia, Isabel Silva, Frutuoso França, Arlinda Vitória, Teresa Nunes e o *«ás» do Riso* António dos Santos. *Solos* por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO E' O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

Já foi **A' TIPOIA?** Não?

Então vá!

100, Rua do Norte 102 - LISBOA

E coma entre outros excelentes pratos,

O BIFE A' TIPOIA

E ouça o Bom Fado por

ADELINA RAMOS e CARLOS RAMOS

COREIA PARALELO 38

IMPORTANTE AVISO!

A **RKO** acaba de ser honrada com a distribulção em todo o País do primeiro DOCUMENTARIO OFICIAL sobre a GUERRA da COREIA intitulado:

A ASSISTÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS A' REPÚBLICA DA COREIA.

(O PARALELO 38)

o qual será apresentado já na próxima

5.ª Feira, 10

no

POLITEAMA

juntamente com a

GRANDIOSA ESTREIA

RKO

UM FILME DE GIGANTESCAS PROPORÇÕES ARTISTICAS E SENSACIONAIS

A PÉROLA

segundo a famosa obra de

JOHN STEINBECK

com

PEDRO ARMENDARIZ

e

MARIA HELENA MARQUES

Produção de

OSCAR DALIGERS

VENCEDORA DOS MAIORES PREMIOS MUNDIAIS PELO SEU VALOR TECNICO E FOTOGRAFICO E PELO SEU CONCEITO PROFUNDAMENTE HUMANO!

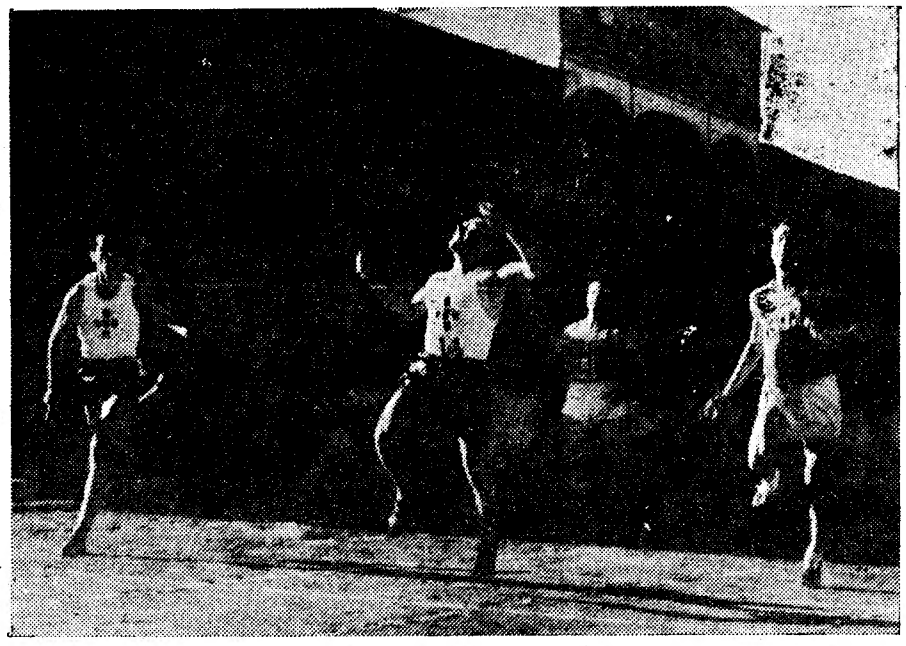
MAIS UM FILME NOTAVEL E DE FAMA MUNDIAL

RKO RADIO FILMS

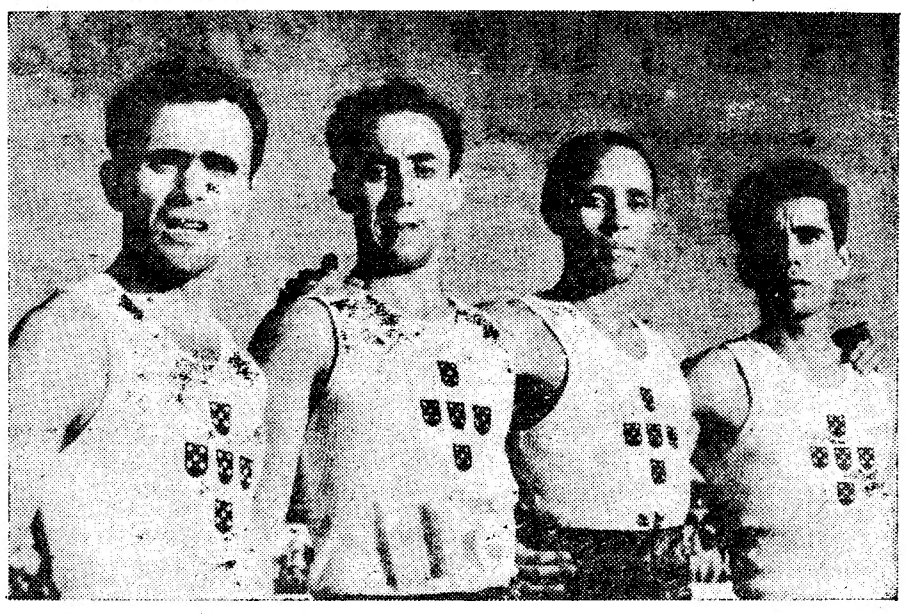
A COMPETIÇAÕ PENINSULAR DE ATLETISMO

Portugal venceu a Espanha *pela segunda vez*

Novo «record» ibérico *e dois «records» nacionais*



A chegada dos 200 metros. Eleutério bate Fernando Casimiro por uma passada. Atrás, os espanhois que foram bem vencidos



A equipa da estafeta 4x400 metros que estabeleceu novo «record» de Portugal. Da esquerda para a direita: Alvaro Dias, Canhão, Natal dos Santos e Fernando Casimiro

Portugueses e espanhois bateram-se no campo do desporto mais uma vez. Este V encontro de Atletismo ficará na história das competições peninsulares e nele se verá que a segunda vitória portuguesa foi conquistada, prova a prova, com certo brilhantismo.

O resultado da contenda é absolutamente lógico e compreensivel. As condições em que foi disputada deviam proporcionar aos lusitanos a sua segunda vitória, visto que a equipa portuguesa estava bem preparada para enfrentar o forte conjunto espanhol.

Os nossos vizinhos vinham já há quatro anos a escusarem-se á efectivação deste encontro, posto que durante esse lapso de tempo não estavam em condições de poder bater-se, com êxito, contra as cores lusitanas. Finalmente, esta época decidiram-se porque supunham que o seu conjunto suplantaria o português. Mas, quiseram os nossos com o seu pundonor e qualidades contrariar os prognósticos dos nossos vizinhos e, assim, não foi muito dificil á equipa lusitana chamar a si o triunfo final, vitória que por tantos motivos nos consola sobejamente.

E' que vencer os espanhois em qualquer modalidade é para nós um facto que nos cala fundo. E, agora, no atletismo, modalidade que ressurge com esplendor, aquele facto sobressai com muito mais nitidez.

Bem sabemos que a nossa vitória não foi demasiadamente expressiva, mas foi, sem duvida, uma vitória que contrariou o pensamento dos espanhois. Ficou provado que no mesmo pé de igualdade os nossos atletas são tão bons ou melhores como os nossos vizinhos.

Apesar de em numero estarmos em inferioridade latente, lá vamos caminhando firmes, passo a passo, para atingirmos a craveira que, por dever, temos de alcançar.

Ficámos, desta feita, desforrados do desaire de 1946 em Barcelona. Era isto que os espanhois temiam e que para nós, felizmente, é um prémio de consolação.

O V Portugal-Espanha foi renhido. A luta

* * *

foi dura e enérgica, concluindo-se assim que a vitória portuguesa tem mais valor. Os espanhois apresentaram em Lisboa um dos mais fortes conjuntos até hoje seleccionados. Bons atletas, alguns deles com raras qualidades, e cuja técnica já é perfeita, sob muitos aspectos.

Estão de parabens, não só os atletas como também a Federação, pois ambos foram premiados pelo esforço que dispensaram a esta competição. Pena foi que o V Portugal-Espanha tivesse de ser disputado em duas pistas, pois este percalço não só motivou o abaixamento dos resultados conseguidos no Estádio Nacional—com as pistas completamente soltas —como também o resultado financeiro foi desastroso. O atletismo bem merece auxilio, mas, pelos vistos, continua sem aquela ajuda tão necessária.

* * *

Todos os atletas se portaram galhardamente, fazendo mesmo, alguns, alarde das suas qualidades. Algumas marcas conseguidas por eles, podem considerar-se como «marcas europeias». Estão neste caso especialmente, os 14,76 metros de Luís Alcide, no triplo salto; os 7,29 metros de Alvaro Dias, no comprimento e os 10,8 de Rui Maia, nos 100 metros.

Pela tabela finlandesa a melhor pontuação pertence a Rui Maia—902 pontos. Seguindo-se, depois, Luís Alcide, com 894 e Alvaro Dias, com 883.

Da equipa seleccionada pela Federação não puderam dar o seu concurso por se encontrarem «lesionados» os atletas Tomás Paquete e Eduardo Silva. Este ainda compareceu na 1.ª «ronda». As substituições fizeram-se com êxito especialmente no caso de Manuel Nuncio que conseguiu um bom segundo lugar nos 100 metros.

Do conjunto nacional houve atletas que cumpriram á risca o papel que lhes cabia, mas outros houve que desiludiram. Estão, por exemplo, neste ultimo caso Joaquim Branco, Matos Fernandes e Claudino Martins.

Estes, logo á primeira vista. Continuaremos a afirmar que Joaquim Branco não está na sua melhor forma. A conquista do «record» dos 1.500 metros foi um «caso» episódico. Ficou demonstrado com as suas corridas de 800 e 1.500 metros no V Portugal-Espanha, realizado no Estádio Nacional.

Matos Fernandes entrou neste encontro com nitido abaixamento de forma e daí ser derrotado na sua especialidade, que sempre tem ganho aos espanhois.

Os nossos vizinhos foram superiores em meio fundo e fundo e de um modo geral nos lançamentos e barreiras. Ganharam 12 titulos que foram repartidos da seguinte forma: 110 e 400 metros barreiras, dardo, disco, martelo e vara; 800 e 1.500 metros; 3.000, 5.000 e 10.000 metros

Os portugueses conquistaram 8 titulos sendo um deles ibérico. As vitórias lusitanas foram as seguintes: Peso, comprimento, triplo, 100, 200, 400 metros e estafetas 4×100 e 4×400 metros.

Os resultados da primeira ronda foram superiores aos da segunda jornada visto que o piso da pista do Estádio José Alvalade está em magnificas condições. Estamos em crer que Alvaro Dias teria ontem batido o «record» de Portugal, no salto em comprimento. De facto, aquele concursista brindou-nos com uma boa exibição. O seu pior salto foi de 7,14 metros e o melhor 7,29 metros. Também Seródio Gomes, teria feito melhor na pista do Sporting. Atingiria sem duvida, ido a 1,85 metros.

Outros atletas foram prejudicados pois, as pistas estavam muito soltas, obrigando, portanto, a esforço enorme. E' claro, que se explicam alguns tempos piores, mas não vejamos as derrotas dos portugueses, nalgumas especialidades, apenas motivada por aquele facto. Todos aqueles que tentaram desculpar-se só com aquele facto é porque querem cobrir os seus erros.

* * *

O programa da primeira ronda abriu com a competição dos

400 metros barreiras

Junqueras foi o primeiro venecedor do encontro. O espanhol atacou com poder e ganhou vantagem. Matos Fernandes teve um periodo de reacção mas acabou por ceder. Vitória justa do espanhol que nos brindou com técnica aceitável. Pela tabela finlandesa o vencedor obteve 867 pontos.

3.000 m. obstáculos

Um pequeno desastre do corredor espanhol Baldoná deu-nos vantagem. Esperava-se uma vitória fácil para os nossos vizinhos que nesta competição são muito superiores, entretanto a queda de Baldoná deu-nos o segundo e terceiro lugares. Pontos preciosos que arrecadamos com alegria.

200 metros

Eleutério fez uma boa prova acabando vencedor e com autoridade.

O outro português Fernando Casimiro, portou-se também muito bem dominando os dois espanhois. O melhor castelhano foi Ruano. O vencedor obteve pela tabela finlandesa 805 pontos.

Vara

O triunfo desta competição pertenceu ao espanhol Cano que atingiu 3,60 metros. Montalvão e Carlos Costa, defenderam-se bem fazendo com que a pontuação nesta altura do encontro ficasse a par. Os portugueses são um pouco «avessos» a esta especialidade. O vencedor fez pela tabela finlandesa 733 pontos.

800 metros

Os portugueses comportaram-se com brio fazendo ambos bons tempos. Os espanhois, como se disse, são muito superiores em meio fundo. O suficiente para dominarem os nossos representantes. O vencedor Castro espanhol, obteve pela tabela finlandesa 853 pontos.

Peso

Manuel da Silva repetiu a proeza que fizera no Lisboa-Madrid, atirando o peso a 13,49 metros, ganhando um titulo inesperadamente. Vitória preciosa. Torres, espanhol, debate-se com a inclusão do novo estilo. O vencedor obteve pela tabela finlandesa 764 pontos.

Dardo

Apellaniz ganhou a prova apenas com um lançamento que atingiu 58,745 metros. Os dois portugueses quedaram-se no 3.º e 4.º lugares. Pela tabela finlandesa Apellaniz fez 756 pontos.

10.000

Coll que fora o vencedor dos 5.000 metros foi também desta prova. Filipe Luís nada podia fazer ante adversário daquela categoria. Pela tabela finlandesa Coll fez 783 pontos.

Triplo salto

Luís Alcide foi a figura máxima não só desta prova como também do encontro peninsular. Excelente marca. A exibição do nosso grande saltador foi equilibradissima. O publico tributou-lhe calorosa ovação. Bem merecida. João Vieira melhorou de «forma». Os espanhóis são fracos saltadores. O vencedor conseguiu pela tabela finlandesa 894 pontos.

5.000 metros

Filipe Luís e Lourenço atenuaram bem a superioridade espanhola que se previa nesta prova. O terceiro posto foi arrebatado ao espanhol Yebra por Lourenço com a sua habitual «arrancada final». O vencedor Coll bom corredor obteve pela tabela finlandesa 865 pontos.

4×400 metros

Excelente corrida da equipa portuguesa que chamou a si novo máximo nacional. Todos os portugueses fizeram tempos na «casa» dos 51 segundos. Faceta digna de realce.

Martelo

Martinez demonstrou ser um futuro lançador que terá de se ter em conta. Correcto a lançar o engenho. Manuel da Silva obteve um bom segundo lugar. Martinez conquistou pela tabela finlandesa 761 pontos.

110 metros barreiras

Os barreiristas portugueses foram derrotados sem apelo. Os espanhóis desta feita mostraram-se melhores. Ganharam bem. Luís Alcide fez muito menos do que se esperava. Durão muito bem mas pouco rápido entre os obstáculos. Pela tabela finlandesa o vencedor fez 818 pontos.

100 metros

Rui Maia e Nuncio esplêndidos. Confirmaram que os portugueses são velozes. Maia fez 902 pontos.

Altura

Martinez foi a figura grande desta especialidade. Serodio Gomes não lhe ficou muito atrás. O espanhol fez pela tabela finlandesa 884 pontos.

1.500 metros

Os portugueses, apesar de sairem derrotados resistiram. O espanhol Castro dominou, ganhando com autoridade. Joaquim Branco obteve o segundo e Guedelhas o terceiro lugares. Pela tabela finlandsa 773 pontos para o vencedor.

Disco

Torres dominou. Ganhou á vontade. Manuel da Silva ultrapassou os 40 metros. Pela tabela finlandesa Torres fez 835 pontos.

Comprimento

Vitória natural do português Alvaro Dias. Ponce muito bem. Os espanhóis não são especialistas. Alvaro Dias obteve 883 pontos pela tabela finlandesa.

400 metros

Boa corrida de Natal dos Santos. Impressionou. Artur Dias, dentro do seu normal. Pela tabela finlandesa 750 pontos.

4×100 metros

Vitória explêndida da equipa portuguesa. Confirmação do triunfo final. Corrida impressionante de Eleutério. Os espanhóis foram desclassificados por má transmissão no ultimo percurso.

* * *

Esta vitória portuguesa abrirá novos horizontes ao atletismo português. Vitória justa e significativa. Os atletas portugueses estão de parabens.

JOSÉ BATALHA

PROVAS	1946		1950		*Resultados*
	Portugueses	Espanhois	Portugueses	Espanhois	
Altura	1m,80	1m,87	1m,81	1m,88	Melhor
400 m. barreiras	58 s. 1/10	57 s. 4/10	55 s. 8/10	57 s.4/10	Melhor
800 metros	1 m. 57 s. 5/10	2 m. 6/10	1m. 59s. 6/10	1m. 57s. 2/10	Pior
200 metros	22 s. 3/10	23 s. 6/10	22 s. 6/10	22s. 8/10	Pior
5.000 metros	15m. 42 s. 7/10	16m. 57 s. 1/10	15 m. 36 s.	15m. 26s. 4/10	Melhor
Disco	38m,82	41m,02	41m,45	44m,04	Melhor
Vara	3m,55	3m,20	3m,40	3m,60	Pior
Comprimento	6m,965	6m,37	7m,29	6m,80	Melhor
Dardo	44m,38	50m,84	48m,855	50m,745	Melhor
4×100	43 s. 3/10	44 s. 4/10	44s. 2/10	Desclassificada	Pior
110 m. barreiras	16 s. 4/10	16 s. 3/10	15 s. 7/10	15 s. 7/10	Melhor
Peso	12m,965	13m,375	13m,49	13m,05	Melhor
1.500 m.	4 m. 2s. 6/10	4 m. 9 s. 2/10	4m. 14s. 4/10	4m. 13s. 4/10	Pior
Martelo	40m,77	39m,07	40m,26	44m,47	Pior
400 m.	50 s.	49 s.	52 s. 3/10	53 s. 1/10	Pior
5.000 m.	15 m. 25 s.	15m. 22 s. 2/10	15 m. 36 s.	15m. 26s. 4/10	Pior
4×400	3 m. 31 s. 2/10	3m. 22s. 3/10	3m. 26s. 5/10	3m. 29s. 2/10	Melhor
Triplo	14m,50	13m,225	14m,76	13m,62	Melhor
100 m.	11m. 3 s.	11 s. 6/10	10 s. 8/10	10 s. 9/10	Melhor
10.000 m.	32m. 23 s. 4/10	32m. 52s. 2/10	33m. 29s. 8/10	33 m. 11 s.	Pior

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

DESPORTOS

AS GRANDES PROVAS VELOCIPÉDICAS

A Volta à França

termina hoje em Paris

Os corredores Suiços e Belgas

foram bons sucessores dos Italianos

Está prestes a terminar a época das *Voltas*—grandes provas velocipédicas, de acentuado cunho popular. Já se disputaram as da Itália, Suíça e Austria. Termina hoje a da França, a de maior repercussão mundial. As de Espanha e Alemanha começarão dentro de poucos dias. E supérfluo seria citar a *nossa*.

Falemos um pouco mais detidamente da *Volta* dos franceses, que hoje em Paris tem o seu epílogo, depois de conhecer inusitados períodos de emoção e... agitação.

Os franceses, como é natural e humano, sempre *adoraram* (a expressão gauiesa vem a propósito) que a *sua Volta*, embora reservada a todos os *ases* do ciclismo mundial, fosse ganha por um compatriota. Sucedeu que na do ano passado, se registou o êxito tital dos italianos. Vencedor: Fausto Coppi, que em determinados pontos do trajecto foi vaiado, mas que mais tarde teve o grato prazer de escutar os entusiásticos aplausos dos desportistas parisienses. Este ano, Fuasto Coppi não pôde inscrever-se (sofrera um grave acidente na *Volta* do seu país), mas os transalpinos não deixaram de se fazer representar, na árdua competição francesa, por um magnífico lote de estradistas, entre os quais figurava ainda como grande favorito um veterano, Gino Bartali, o famoso *monge voador*, pessoa sensata, correcta e muito dada ás práticas da religião cristã.

Ora, até os Pirenéus, tudo caminhou em maré de rosas... para os franceses. Mas logo que os corredores foram chamados a escalar agrestes montanhas, verificou-se, como aliás se previa, que os corredores italianos escravos de uma táctica preconcebida e classificada por estranhos, não sabemos porquê, de *irritante*, atacaram a fundo e com tal êxito que num só golpe se apossaram dos primeiros lugares da classificação individual (Magni) e internacional por equipas. Mas os extraordinários estradistas não puderam saborear o triunfo, porque, pelo caminho, em plena montanha, Bartali, o *ai Jesus* dos italianos, foi agredido e hostilizado por uns quantos fanáticos, tendo dramàticamente exclamado á chegada da etapa: —«A minha vida corre perigo!»—E desistiu. E os seus compatriotas solidarizaram-se com essa atitude e disseram também adeus aos organizadores franceses, que se desfizeram em desculpas, sem quaisquer resultados práticos. Os jornais parisienses verberaram, com aspereza, tão lamentáveis ocorrências, que impressionaram em especial profundamente os desportistas dos dois países latinos («Estou envergonhado!»—confessou num quotidiano francês André Leducq, antigo vencedor da Volta).

...E a Volta á França perdeu todo o interesse. Chocou o facto de os organizadores se verem na necessidade de eliminar parte de uma etapa que se desenrolava em território italiano. Porque aos desportistas chocam sempre atitudes de revindicta.

Do mal o menos. Os franceses para lenitivo, ficaram a aguardar que na lista dos vencedores da sua *Volta* viesse a figurar o nome de um compatriota. Talvez Bobet, uma revelação; talvez Robic, um pequeno e conflituoso estradista que há anos, em ambiente de expectativa e ansiedade, conseguira ganhar, na derradeira etapa, a rainha de todas as *Voltas*.

Mas os franceses terão apenas de contentar-se com a vitória de Bobet no «Prémio da Montanha». Porque o grande favorito da corrida passou a ser o suíço Kubler, que anteontem, até numa difícil tirada contra-relógio, conseguiu aumentar o seu avanço, já confortável... sobre o belga Ockers. Este, garbo amente, apoderou-se do segundo lugar. Segue-se Bobet, com mais de uma dezena de minutos de atraso. A etapa de ontem, ganha pelo francês do Oeste, Sciardis, nada adiantou. Faltava ainda dizer que o primeiro lugar da classificação internacional também se inclinou para o lado dos belgas, devendo os franceses contentar-se com o posto secundário. «Que pena o afastamento dos ciclistas italianos!»—pensarão certamente todos os bons desportistas. A *Volta* deste ano, sem o deplorável incidente que a desvalorizou, teria naturalmente conhecido fases de grande emoção e categoria.

Assim, hoje, a Paris, chegará o valoroso e perseverante suíço Kubler enfeitado com a *camisola amarela*, distintivo simbólico e celebérrimo que aliás, inesperadamente, pouco lhe custou a defender. E os belgas deverão festejar também a sua vitória por equipas. Realmente, para as aspirações, de começo bem justificadas, dos franceses, apenas um primeiro lugar no *Prémio da Montanha* pouco representará. A sorte desacompanhou-os, eis tudo...—

VASCO ROCHA

Regatas em Vigo

VIGO, 7—Nas eliminatórias das regatas de «yoles» a quatro remos, classificaram-se, em 1.º lugar, a Mocidade Portuguesa do Porto, em 2.º a Mocidade Portuguesa de Viana do Castelo, e em 3.º o Real Clube Naval de Vigo.—(Efe).

CASINO-ESTORIL

TODAS AS NOITES

FLORENCE et FREDERIC
a parelha de baile de maior classe da França

O BALLET
LES ÉTOILES DE PARIS

COM AS ORQUESTRAS:

ARMANDO OREFICHE
com os HAVANA CUBAN BOY'S

ALMEIDA CRUZ
e
ANDRADE SANTOS
e seu conjunto e o «entreineur» TOBIAS

Todas as quintas-feiras
AMALIA RODRIGUES

ÓQUEI EM PATINS

A Vitória do Sintra

sobre o Oeiras por 6-2

Um primeiro tempo brilhante

No «rink» do Parque Municipal de Sintra, defrontaram-se ontem os campeões de Portugal e o valoroso Sporting de Oeiras, perante boa assistência que, certamente, seria ainda mais numeroso se o recinto oferecesse um mínimo de condições que pudessem dar alguma comodidade ao publico. O espaço é limitadissimo e, pior do que isso, está pessimamente aproveitado.

Citaremos, por exemplo, as dificientissimas condições em que os redactores desportivos são obrigados a trabalhar, ao passo que num terraço, por sobre as cabines, apenas se vêem meia•duzia de pessoas absolutamente á vontade.

O encontro de ontem, ou melhor, a primeira parte do encontro de ontem, foi como que a reabilitação da defesa sintrense da má noite de Benfica. Segurança, visão, rapidez sobre a bola, atenção permanente ás jogadas, num alarde impressionante de classe que torna ainda mais lamentavel termos, por vezes, de dizer o contrário.

Assim, durante a primeira metade da partida de ontem, os dianteiros do Oeiras foram sistemáticamente parados antes de conseguirem tornar-se perigosos e o ataque sintrense pôde receber, em boas condições, as bolas que lhe vinham do seu médio. A actuação de Edgar, a cortar e a fornecer jogo, foi mesmo por vezes brilhante, impondo a sua autoridade a meio «rink» de modo a permitir que os avançados pudessem jogar com ele em triangulação que forçaram Martins a entrar constantemente em acção.

Cipriano, foi muito menos apoquentado, mas, de todas as vezes que teve de intervir, fê-lo com autoridade e á vontade, de modo a inspirar confiança á equipa. Sofreu dois pontos, na segunda parte, mas em qualquer deles a sua acção nada poderia evitar. Raio, indeciso na jogada que originou o primeiro e longe do seu lugar no segundo, foi o causador das bolas que o Oeiras mereceu, mas podia muito bem não ter conseguido.

Martins actuou bem e mal; bem, quando esteve atento e evitou com decisão algumas jogadas de golo quase feito, ou parou remates desferidos a poucos metros; mal, ao pretender utilizar-se de truques de que não precisa e que a sua classe deveria saber evitar. Bernardino jogou quase sem se dar por ele; por vezes, em rasgos individuais, mostrou que ainda sabe, mas não tem velocidade para se opor com êxito a avançados rápidos, nem para recuperar fácilmente. O trio Miguel-Cavalheiro-Henriques foi mexido e voluntarioso, mas teve Raio e Edgar pela frente em tarde de boa inspiração. No segundo tempo, porém, apareceu frequentemente ao ataque, criando oportunidades que só vieram a ser recompensadas, afinal, em consequência dos deslizes do adversário.

Pertenceu-lhe, no entanto, o comando da partida, durante um bom periodo depois do intervalo.

Pires e Velez jogaram mais com Edgar do que entre si; o primeiro não esteve nos seus dias felizes, mas foi util; perdeu, no entanto, algumas boas oportunidades por manifesta falta de sorte. Velez foi melhor, mas também não atingiu a craveira habitual. Tanto ele como Pires viram, por cinco ou seis vezes, fugirem-lhe oportunidades em que só as traves foram obstáculo.

No conjunto, portanto, e principalmente durante os primeiros vinte minutos, o Sintra exibiu-se em bom plano, dominando abertamente o adversário e criando direito ao triunfo alcançado.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos apresentaram:

Sintra: Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Simões.

Oeiras: Martins, Bernardino, Cavalheiro, Joaquim Miguel e José Henriques.

Os sintrenses, logo após o apito inicial, entraram deliberadamente ao ataque, mas só viram coroados os seus esforços aos cinco minutos, numa fuga espectaculosa de Raio, que passou todos os adversários e rematou imparávelmente o primeiro ponto.

O ataque continua a criar perigo constante junto da defesa do Oeiras, que recuara todo tapando a baliza. Velez, para descongestionar, passou atrasado a Edgar e este fez 2-0 da melhor maneira. Dois minutos depois, Velez manda a bola para a trave; Pires, na recarga, marca o terceiro ponto dos sintrenses.

Aos dez minutos, nova triangulação, em que a bola girou de Velez para Edgar e deste para Pires que, recuado, estabeleceu o resultado do primeiro tempo.

Raio e Edgar desperdiçaram ainda duas grandes penalidades, mantendo-se, portanto, a marca de 4-0. No recomeço, foi o Oeiras que tomou o comando, mas sem proveito. E aos seis minutos, um pouco contra a corrente do jogo, Pires aumentou a conta para 5. Nascido duma confusão, em que Raio não foi expedito, o Oeiras alcançou aos 14 minutos a sua primeira bola. A toada era de equilíbrio, embora com mais eficiência por parte dos sintrenses.

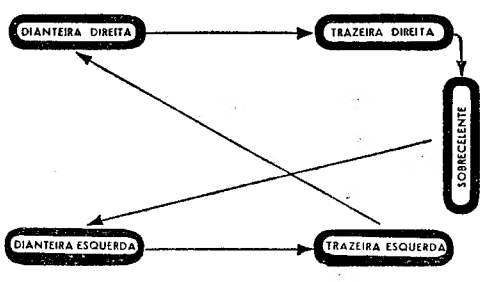
Dum bom passe de Velez, Pires alcançou o sexto ponto e parecia que o resultado ficara feito. A poucos segundos do final, porém, Cavalheiro aproveitou, com oportunidade, um deslize de Raio, que não estava no seu lugar, e fez 2-6.

A vitória dos sintrenses, aceita-se pois, como desfecho lógico duma partida que valeu nitidamente mais no primeiro tempo quando o vencedor actuou como devia, isto é, com todas as peças nos seus lugares. O Oeiras foi sempre um adversário difícil e combativo que teve de sucumbir, naturalmente, perante o maior poder do Oquei Clube de Sintra.

* * *

Em segundas categorias, o triunfo pertenceu, igualmente, aos sintrenses por 7-5.

Em terceiras, venceu o Oeiras por 4-0.



Como se deve fazer a rotação dos pneus, nos carros de tracção trazeira. Nos de tracção à frente a mudança deve fazer-se ao contrário.

Os pneus não se gastam igualmente em todas as rodas...

CONVÉM, POR ISSO, MUDÁ-LOS DE POSIÇÃO, DE TEMPOS A TEMPOS. EFECTUANDO ESSA MUDANÇA COM REGULARIDADE E PONDO O SOBRECELENTE A RODAR TAMBÉM, AUMENTA A VIDA DOS PNEUS.

Pneus MABOR GENERAL

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.da
Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

MÁQUINA DE CALCULAR

Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 58 • PORTO

Reflexos de Lisboa

Resultados de uma indignação

Já não estamos, como é evidente, pelo calendário, no século XVIII, famoso pela sua elegancia, punhos de renda, zumbaias de melhor estilo, e «talon rouge» versalhesco, mas, no entanto, achamos, como verdade comezinha, lugar comum social, que a educação não faz mal a ninguém.

Há pessoas, porém, que não tomam na devida altura o chá familiar dos bons propósitos. O falecid oméidco e grande espirito dr. Tomás de Melo Breyner, para comprovar que desde pequeno tomava a doirada e rescendente bebida (simbólica) da educação, conta nas suas «Memórias» que possuia o atestado de uma velha criada, que rezava mais ou menos assim: «declaro por tê-lo ministrado, repetidas vezes, que o menino Tomásinho, tomou o seu primeiro chá, aos quatro anos».

Além da falta de educação, indignações furiosas, cóleras descabeladas, e outras manifestações de mau génio, ou de falta de paciência, há tambem pessoas, que embora desempenhem, modestas funções, se julgam czares em miniatura, ou imperadores, se não estatuficados em bronze eterno, pelo menos em delicado e fino «biscuit». Não se lhes pode tocar, replicar, explicar, ou contradizer. Evidentemente, não se trata de um abuso de autoridade. Quando muito de deformação profissional, na qual os angulos se recortam com dureza—nada de agressividade—mas como dizer — de excesso de função, com a inerente rigidez legislativa e importancia curul, mesmo que o assento não seja de oiro e purpura romanos, mas de cabedal, ou até mesmo de palhinha, o que é mais fresco para estes dias de calor.

Tudo isto—generalidades já se vê, que não se ajustam a este ou aquele—vem a propósito do pequeno industrial sr. António da Encarnação Lourenço, com mais de meio século de idade, pessoa bem comportada e honesta, da qual nada há a dizer. E' possivel que, por vezes, se exalte, sobretudo se entende que a razão lhe assiste.

O sr. António Lourenço, segundo alega, despediu, por falta de trabalho, um motorista que tinha ao seu serviço, mas depois fez um novo contrato de trabalho com ele.

Nessa altura estavam de acordo, mas o tempo passa, e os homens e as circunstancias mudam. Dias depois, o motorista, discordando do que assinara ou apalavrara, resolveu apelar para determinada repartição—o que é absolutamente lógico. A vida está tão cara!

Chamado ali, o sr. António da Encarnação Lourenço, embora cordato de principio, acabou por se exaltar, fumegar, vociferar, usando, como é obvio dizer, expressões pouco académicas.

O resultado foi ser encerrado numa sala, até que surgiu um policia, que o levou dali, bem como a participação circunstanciada dos factos.

No dia seguinte, julgamento no tribunal da Policia. Testemunhas de acusação: os injuriados. Embora o arguido tivesse negado o que dissera, fez-se abundantemente a prova, motivo por que foi condenado a 20 d'as de prisão remiveis a 30$00 diarios, 150$00 de indemnização para um dos ofendidos, três dias de multa a 10$00, e ainda no imposto de justiça.

Um desabafo que saiu caro! Nestes casos, o melhor ainda é o «self-controle», ou melhor, aquele prudente silêncio que celebrizou Conrado!

APARECEU MORTO

e não foi ainda identificado

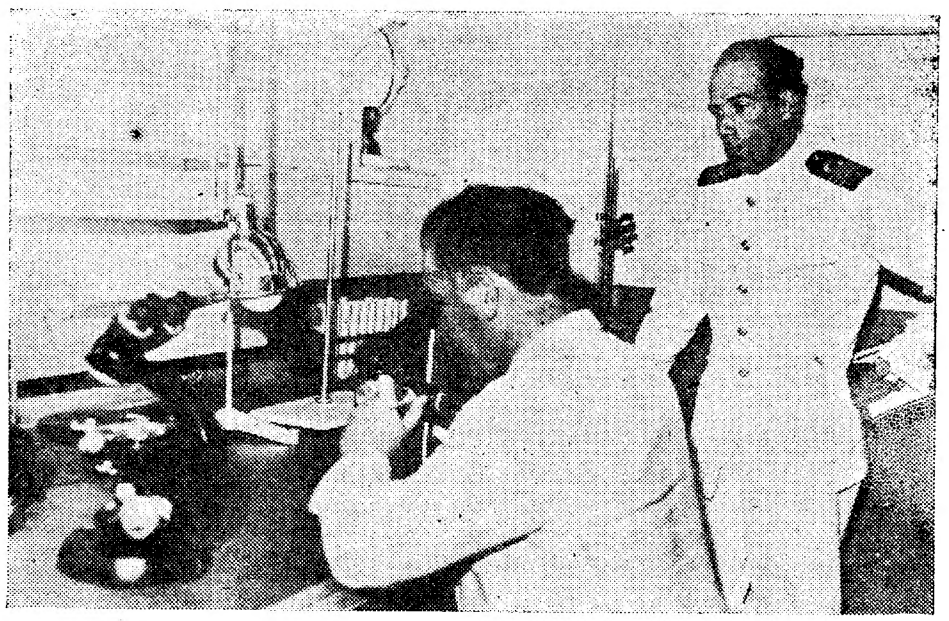
COIMBRA, 7. *(Pelo telefone)*.—Ontem, á tarde, foi encontrado numa vala onde desaguam vários esgotos, num troço da Avenida Fernão de Magalhães, o cadáver dum individuo em estado de decomposição, o qual foi hoje removido para o Instituto de Medicina Legal. Trajava casaco castanho, calças de cotim escuro e calçava sapatos castanhos. Embora se desconheça a sua identidade, ignorando-se se foi vitima de crime ou desastre, a opinião publica inclina-se a crer que se trata de Cesar Cochicho, moço de fretes que desapareceu de casa, há oito dias, ou de Manuel da Silva, com estabelecimento de vinhos no Calhabé, o qual não é visto desde sábado. A Policia Judiciária tomou conta do caso.

6 mortos e 35 feridos

num desastre ferroviário

PALERMO, 7.—Perto de Castelvetrano, Sicilia, deu-se um desastre ferroviário em que se contam 6 mortos e 35 feridos. Foi uma automotora cheia de passageiros que descarrilou ao entrar numa curva com velocidade excessiva, saltando dos carris e indo cair no fundo do talude da via férrea. Camponeses socorreram imediatamente as vitimas. Os 35 feridos, alguns em estado grave, ficaram hospitalizados em Marsala e Castelvetrano.—(F. P.).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C



O brigadeiro alemão dr. Numann, com o comandante Malheiro do Vale, no laboratório do «Baldaque da Silva»

Vai seguir para Angola

uma missão cientifica

para estudar a riqueza da fauna marítima

Vai proceder-se, pela primeira vez, ao estudo cientifico da riqueza das pescas nas águas de Angola, onde a fauna maritima é muito abundante e variada, como se sabe.

Um navio da Armada, o «Baldaque da Silva»—antigo navio-patrulha da Marinha australiana, adquirido pelo Governo português—foi adaptado em estaleiros nacionais para desempenhar o papel de unidade oceanográfica e de estudos de pesca e está agora a ultimar os preparativos para seguir de abalada até á costa de Angola, onde deverá permanecer alguns anos, em aturada campanha cientifica, por iniciativa da Junta das Missões de Investigação do Ministério das Colónias.

O «Baldaque da Silva», pintado de branco e com as superestruturas a óca, encontra-se atracado á muralha exterior da nova doca da Marinha, a montante da estação dos vapores do Barreiro, a carregar o mais diverso material para utilizar na missão que lhe foi confiada. Comanda-o o sr. 1.º tenente Malheiro do Vale, é imediato o 2.º tenente Carlos Benvindo e chefe de máquinas o 2.º tenente maquinista Esperança. A guarnição, constituida por praças da Marinha de Guerra, será substituida, em parte, quando o navio estiver em Angola, por marinheiros negros, como é uso fazer-se em todas as unidades navais que tenham larga permanência em Africa. Com o deslocamento de 800 toneladas, o «Baldaque da Silva», que tem a silhueta de um dos nossos navios-patrulhas, tipo «Terceira», mas sem armamento (o qual poderá, todavia, ser instalado em caso de emergência) sofreu interiormente grandes transformações para poder ser utilizado para os fins em vista.

Um laboratório flutuante

O navio vai proceder, essencialmente, a estudos de pesca, por agora em Angola, com vista ao desenvolvimento da pesca e das industrias suas derivadas, elaboração dos mapas das zonas de pesca, épocas propicias, espécies e suas quantidades, etc.

Além disso, o «Baldaque da Silva» terá de exercer a própria pesca, para o que está equipado com todo o material de arrasto—arco de pesca, redes, portas, sacos, etc.—equipamento que nos dá a ideia de estarmos a bordo de um arrastão e não de um navio militar em missão cientifica.

Na coberta, encontra-se o laboratório das pesquisas, onde um cientista biologo alemão, o dr. Wilhelm Numann, contratado pelo Governo português para orientador técnico da missão a Angola, se entrega á tarefa de arrumar e pôr em ordem, nas várias secções, o diverso e completo material cientifico que vai ser utilizado nas águas daquela nossa possessão. Seria fastidiosa uma lista desse material, mas poderemos citar, por exemplo, toda a aparelhagem necessária para colheitas de água e amostras de fundos, para colheitas de temperaturas a várias profundidades, para análises de salinidade, de fósforo e de oxigénio, guinchos manuais para a utilização dos termómetros e garrafas de profundidade, microscopios, sonda ultra-sonora e muita maquinaria e aparelhagem de precisão, que vai constituir o cérebro do laboratório flutuante em que se transformou o antigo patrulheiro.

Todos os dias entre mais material para bordo e todo baixa ao interior do navio, onde é devidamente arrumado e catalogado—caixotes, pequenas ou grandes caixas, redes de todas as espécies e um completo equipamento de pesca —recheio precioso cujos encargos de aquisição hão-de trazer, por certo, oresultados muit compensadores para a economia do País, e, em especial, para a de Angola.

A missão científica e os seus trabalhos

O «Baldaque da Silva», que deve largar do Tejo no próximo mês, conduzirá a bordo uma missão cientifica encarregada de proceder aos estudos em vista. Chefia a missão o comandante do navio, 1.º tenente Malheiro do Vale, e desse agrupamento fazem parte o biologo alemão dr. Wilhelm Numann, técnico abalizado, antigo chefe da estação de biologia maritima do Lago Constança, que terá também o encargo de orientador técnico da missão e de instrutor do pessoal português; dois biólogos portugueses, um mestre de pesca e de redes e dois pescadores.

O biólogo dr. Numann está contratado por dois anos, mas esse periodo é prorrogável se as circunstancias e a marcha dos trabalhos assim o aconselharem.

A missão vai principiar os seus estudos pelas águas do Sul de Angola, pelo que o «Baldaque da Silva» fará base, neste primeiro periodo, em Moçamedes ou no Lobito, consoante as conveniências do serviço. Haverá, de começo, uma estação de seis a oito meses de trabalhos no mar, após o que a missão virá a Lisboa, ficando o navio em Angola. Depois de uma permanência na Metrópole, de três a quatro meses, a missão regressa e os trabalhos no mar recomeçam. E' natural que uma das campanhas venha a durar exactamente um ano, para se poderem colher elementos concretos referentes a cada mês.

Os trabalhos do «Baldaque da Silva» prolongar-se-ão por alguns anos e, depois dos estudos nas águas de Angola, far-se-ão outros idênticos nas de Moçambique e de Cabo Verde.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

RAZÕES por que o ANDREWS
é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradavel ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.
1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.
2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.
Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventro e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:
DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

Não se confirma

a notícia da visita de Molotov a Pequim

LONDRES, 7—A noticia de que Molotov se encontra em Pequim ou esteve recentemente naquela cidade não foi confirmada nem de Tóquio nem de Hong Kong. Mas deu lugar a especulação acerca da possibilidade dos comunistas chineses estarem prestes a lançar um ataque á ilha Formosa, que os americanos se propõem defender.

A recente visita do general Douglas MacArthur ao generalissimo Chang-Kay-Chek e o envio de uma esquadrilha americana de aviões de propulsão por jacto para o baluarte nacionalista chinês veio reforçar a impressão nos circulos diplomáticos de Tóquio que o Governo americano julga estarem próximos acontecimentos importantes

Outra possibilidade encarada em Tóquio é que Molotov possa ter feito a viagem a Pequim para exercer pressão sobre o chefe comunista chinês Mao Tsé Tung para que preste auxilio aos coreanos do Norte, que podem em breve defrontar uma poderosa contra-ofensiva das Nações Unidas.

Nos circulos bem informado s de Hong Kong, supunha-se que, embora não seja possivel afirmar de certeza onde se encontra Molotov, evidentemente os Governos da Russia e da China estão em contacto para definir a atitude de Moscovo se os comunistas atacarem a Formosa e ali encontrarem resistência dos americanos.

Se a Russia intervier, é evidente que será precipitada a terceira guerra mundial.

De origem habitualmente digna de crédito, em Hong-Kong afirmava-se que não tinha fundamento a informação de que Mao Tsé Tung se encontrava em Moscovo.—(Reuter).

Grave situação em Macassar

DJAKARTA, 7—A situação em Macassar considera-se oficialmente muito séria em virtude dum ataque de guerrilheiros ao acampamento de antigos soldados do exército indígena holandês, ataque que degenerou em batalha entre estes e as tropas indonésias. Um avião indonésio bombardeou o acampamento. A emissora de Macassar suspendeu as emissões e a cidade está desprovida de comunicações telegráficas e telefónicas. O chefe do estado-maior do Exército indonésio conferenciou com o alto-comissário holandês. A emissora de Djakarta lançou uma exortação para que as hostilidades cessem.—(F. P.).

NAVIO BRITÂNICO ATACADO

pela artilharia comunista

HONG-KONG, 7. — As baterias de artilharia das ilhas ocupadas pelos comunistas, nas proximidades de Hong-Kong, abriram fogo, esta tarde, contra o navio britanico «Hangchang» de 3.541 toneladas. O «Hangchang» aproximava-se de Hong-Kong, vindo de um dos portos das ilhas Bornéu. As primeiras informações dizem que do ataque poucos ou nenhuns estragos resultaram.

E' o segundo bombardeamento, nos ultimos dois dias, de um navio na zona de Hong-Kong pela artilharia comunista.—(Reuter).

Whisky E
JOI
W
BORN 18
John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky D

Os primeiros que chegaram a Lisboa: de pé, Guilherme Jacinto; na bicicleta, Fortunato Pereira

A Volta a Portugal
em bicicleta

(Continuação da 1.ª pag.)

na, dirigindo-se para Caldas da Rainha a 6 quilómetros. Pelas ruas das Caldas há fileiras de povo, de um lado e de outro. Na aproximação da cidade, onde os corredores passam ás 12 e 45, dá-se mais uma tentativa que não consegue vingar. Do pelotão separam-se Rola, Palmeira, Joaquim Apolo, José Pedro da Silva e José Golçalves, os quais se destacam formando um primeiro pelotão que depressa é agarrado. E com esta posição dos corredores estamos na reta de Turnada, em direcção a Maceira, para atingirmos Alcobaça. Aqui, aproveitando a nossa passagem o antigo campeão ciclista e hoje jornalista da especialidade, que está a fazer a reportagem da Volta, Gil Moreira, oferece-nos um vinho de honra na sua Casa Cibal

Houve só 10 mortos
na queda de uma Superfortaleza

BASE AÉREA DE FAIRFIELD, 7—Informa-se que morreram só 10 tripulantes da Superfortaleza que se despenhou na noite de sábado para domingo, perto da base de Fairfield, havendo 2 desaparecidos.

Contrariamente ás informações anteriores, o piloto-ajudante não se conta entre os sobreviventes. Foi o general Robert Travus, comandante da base, que ia naquele posto e que perdeu assim a vida.

Sete bombeiros daquela base perderam a vida ao precipitarem-se para o bombardeiro quando este se despenhou. Sabe-se que o acidente se deu perto dum acampamento de «roulottes» automóveis em que estavam as famílias do pessoal da base e que muitas pessoas ficaram feridas no incêndio que se propagou após a explosão. O serviço de ordem evitou que houvesse panico, procedendo a uma evacuação rapidíssima.—(F.P.).

Volta a Portugal em bicicleta
"VIMER"

O motor auxiliar de bicicleta mais completo. Suave, potente, económico, adaptável a todas as bicicletas. Chegou nova remessa: pedidos á Garagem Central, Ld.ª—Largo da Anunciada, 17—Telefone 27634—Lisboa.

scocês Genuino —
HNNIE
ALKER
20 — STILL GOING STRONG
stillers, Kilmarnock, Scotland.

A França precisa de créditos
no valor de dois mil biliões de francos
para o seu programa de rearmamento
no decurso dos próximos três anos

PARIS, 7.—No seu memorando ao Governo dos Estados Unidos, o Governo francês declara que os créditos consagrados pela França a despesas militares se elevarão, de facto, a perto de 500 biliões em 1950. A estes créditos há que acrescentar o esforço suplementar recente de pelo menos 80 biliões de francos que representam o novo aumento de cerca de 18 % em relação á cifra prevista inicialmente pelo orçamento de 1950.

O texto sublinha em seguida que a França «mantém actualmente efectivos—Exército, Marinha e Ar, que atingem, incluindo a gendarmaria, 659.000 homens, dos quais 150.000 estão empenhados em operações activas na Indochina onde a França sozinha assegura, no interesse comum e há vários anos, a protecção duma parte do Sueste Asiático».

O memorando esclarece que o novo programa que o Governo francês tem actualmente em vista exigiria para o armamento, equipamento e manutenção das forças suplementares, nomeadamente das novas divisões, uma verba que no decurso dos três próximos anos pode ser calculada aproximadamente em dois mil biliões de francos.

A este acréscimo dos meios de defesa deverá corresponder um aumento paralelo dos efectivos franceses afectos em tempo de paz á defesa da Europa Ocidental. Estes efectivos serão aumentados gradualmente de maneira a permitir, nomeadamente, a constituição em três anos de quinze novas divisões com efectivos completos.

Depois de salientar os sacrificios importantes assim exigidos ao povo da França para a causa comum, o Governo prossegue: «Qualsquer que sejam os sacrifícios impostos á nossa população, um novo esforço não poderá ser levado a cabo sem o fornecimento pelo exterior de armamento, matérias-primas, equipamento e sem auxilio financeiro importante». E o Governo francês afirma em seguida: «E' necessário que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, nomeadamente, possam participar na defesa com um numero suficiente de divisões estacionadas na Europa Ocidental».

Na sua conclusão, o Governo francês, depois de sublinhar que «o nosso unico objectivo é preservar a paz», afirma que para materializar o carácter colectivo da empresa de segurança do Pacto do Atlantico deveriam ser instituidos orgãos centrais, de concepção e direcção, tanto no dominio politico como no económico. o comando militar deveria ser unificado, deveria ser estabelecido um sistema financeiro destinado a centralizar e a gerir de maneira mais eficaz a maior parte possivel dos recursos consagrados por cada país ás necessidades da defesa.

O Governo francês declara a intenção de concretizar ulteriormente os seus pontos de vista a este respeito, propor a conclusão dos arranjos desejáveis tanto com o Governo dos Estados Unidos como com os dos outros países do Pacto do Atlantico e de submeter em seguida ao Parlamento francês as disposições que devam ser tomadas no plano nacional em consequência das medidas elaboradas em comum.—(F. P.).

DESMENTE-SE O NOIVADO
do príncipe Balduino

BRUXELAS, 7.—Um membro da casa real belga classificou de fantasista a noticia do jornal católico «Het Belang van Lingure», segundo a qual o noivado do principe herdeiro Balduino com a princesa Elizabeth de Mérode seria anunciado em breve. Declarou que a noticia era inteiramente falsa.—(Reuter).

Buick-Descapotável

de 1940, mecanica garantida, estado geral impecável, vende particular. Telefone 44232. Avenida João Crisóstomo, 15-A.

A convicção

é a consciência do espirito.

Todos os que tratam com a **Grande Ourivesaria da Moda** sabem que ninguém os serve melhor.

Rua da Prata, 257

A Rússia compra
grandes quantidades
de borracha

SINGAPURA, 7.—A Checoslováquia intensificou as compras de borracha, no mercado de Singapura, presumindo-se que por conta da Russia e outros Estados satélites. Os comerciantes checos declaram que têm ordens para comprar 200 toneladas de borracha por dia, embora as compras nos seis meses anteriores tivessem totalizado apenas 1.997 toneladas.

Calcula-se que foram directamente vendidas á Russia 40.000 toneladas de borracha nos ultimos dois meses, embora o preço tivesse atingido mais de dois xelins e quatro dinheiros por libra peso.

Os corretores julgam que muitas remessas de borracha destinadas a Hong-Kong são, de facto, para a Coreia do Norte ou para a China comunista. Um navio partiu ontem de Singapura para Tientsin com 4.000 toneladas de borracha.

Têm-se realizado pequenas compras de borracha que os agentes ostensivamente dizem ser destinadas a Bombaim, supondo-se porém que são transferidas daquele porto indiano para outros navios com destino ao mar Negro.—(Reuter).

O Kremlin deseja tudo
menos a solução pacífica
do conflito coreano
— escreve o «Times»

LONDRES, 7.—O «Times» escreve: «O Conselho de Segurança reunir-se-á amanhã, sem ilusões. Desde que Malik voltou ao seu lugar, tem mostrado que a solução pacifica do caso coreano é a ultima coisa que o Kremlin deseja». Acrescenta que a politica soviética não será determinada pelas moções que a O. N. U. aprovar mas pela apreciação por Moscovo e Pequim da situação militar no Pacífico. «Como todos os outros governos do Mundo, acrescenta, o soviético e o chinês esperam ver se as divisões americanas e sul-coreanas serão capazes de se aguentar na testa de ponte em redor de Pusan, antes de assentarem numa linha de conduta. Talvez ainda pensem que, atendendo aos riscos que haveria em precipitar o desencadeamento duma grande guerra, devem mostrar-se prudentes... Seja como for, os soviéticos estão decididos, segundo Malik prova, a fazer a maior propaganda possivel nos povos asiáticos».

O «Times» sublinha, seguidamente, os perigos desta propaganda e diz ser de opinião de que o Conselho de Segurança deveria esforçar-se por lhe dar remédio preparando e publicando nomeadamente propostas para o restabelecimento da independência da Coreia, depois da cessação das hostilidades. «E' necessário compreender igualmente—afirma—que a Russia deseja, sobretudo, lançar o desentendimento entre as potências ocidentais—e em particular os Estados Unidos—com a China comunista. As potências ocidentais deveriam, pois, evitar toda a provocação inutil. E' da mais urgente necessidade que o mais completo acordo reine entre o general MacArthur e Washington e entre Washington e as outras capitais no que respeita a politica para com a Formosa».

Comentando, por outro lado, a abertura, hoje, em Estrasburgo da segunda sessão da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, o «Daily Herald», pensa que a questão do rearmamento ocupará grande lugar em todos os espíritos. «Mas—acrescenta—seria lamentável que os primeiros receios resultantes da politica soviética desviem a atenção da possibilidade de estabelecer uma colaboração mais apertada entre as quinze nações». «A pobreza, o desemprego e o baixo nível de vida são ainda os principais aliados do comunismo estaliniano e o objectivo supremo dos delegados deveria ser preparar medidas para combater esses perigos».

Para o «News Chronicle», a presença do delegado alemão em Estrasburgo suscitará grande interesse. Examinando seguidamente a agenda da reunião, aquele jornal diz que é de esperar que a quando da discussão do Plano Schuman «se encontre meio de associar a Grã-Bretanha a esse plano». Concluindo, afirma que todas as questões da ordem do dia são de importancia vital para a Europa». — (F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 7—A unica maneira de iniciar negociações frutuosas com Moscovo—escreve o editorialista do «N. Y. Times»—é criando, como preconiza Acheson, «uma situação de força». Foi esta, aliás, a doutrina que seguiram os Estados Unidos na questão da Coreia e que a maioria das Nações Unidas fez igualmente sua. «A revelação da força das potências de agressão—prossegue aquele jornal—e a não preparação do mundo livre para lhe fazer frente» deu aos projectos de reaarmamento das potências ocidentais «um carácter urgente que deveria passar por cima de todas outras considerações».

E o mesmo jornal conclui: «Quando tudo se tiver realizado, quando o poderio soviético tiver sido contrabalançado por forças suficientes e bem organizadas dum mundo livre, quando as agressões comunistas directas ou indirectas tiverem sido colocadas perante o malogro, só então se proporcionará a ocasião de se lancar de novo «numa diplomacia audaciosa» que teria por missão ver se a Russia soviética está pronta a concluir, senão a paz permanente, pelo menos, um «modus vivendi», gracas ao qual, pelo menos, durante certo tempo, o mundo livre e o mundo comunista poderão «coexistir», lado a lado, num periodo de trégua senão de paz».—(F. P.).

MODERNIZE O SEU LAR

dando-lhe ambiente acolhedor, e não esqueca, como complemento, as pratas das Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

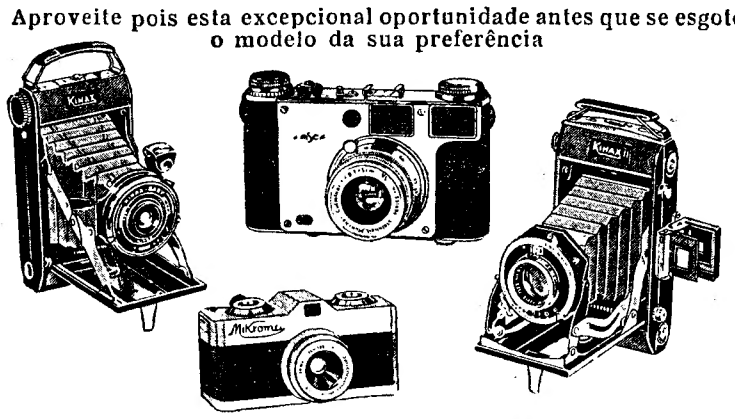
CONTINUA O SUCESSO DO

Por muito que isso custe à concorrência...

E a prova está em que alguns aparelhos já estão esgotados restando apenas os seguintes modelos, já em quantidades restritas, para a campanha de vendas desta época:

APARELHOS	Preço de Tabela	Pagamento inicial	Prestações mensais de:
FOTOGRAFICOS:			
INKA	330$00	60$00	6 de 45$00
INKA c/ estojo pronto	405$00	75$00	6 de 55$00
KINAX-BABY	630$00	90$00	12 de 45$00
KINAX-BABY c/estojo de 2.ª	726$00	126$00	12 de 50$00
KINAX-BABY c/estojo de 1.ª	798$00	138$00	12 de 55$00
KINAX-KINIR	1.095$00	120$00	15 de 65$00
KINAX-KINIR c/estojo de 2.ª	1.191$00	141$00	15 de 70$00
KINAX-KINIR c/estojo de 1.ª	1.263$00	138$00	15 de 75$00
FLEXARET II	2.370$00	210$00	18 de 120$00
FLEXARET II c/estojo pronto	2.670$00	240$00	18 de 135$00
FLEXARET III	2.970$00	270$00	18 de 150$00
FLEXARET III c/estojo pronto	3.270$00	300$00	18 de 165$00
MIKROMA...	1.800$00	180$00	18 de 90$00
MIKROMA c/estojo pronto ...	1.920$00	210$00	18 de 95$00
AMPLIADORES:			
OPEMUS 4×4 cm.	2.250$00	180$00	18 de 115$00
OPEMATUS 4×4 cm.	2.895$00	285$00	18 de 145$00
OPEMUS 6×6 cm.	2.925$00	315$00	18 de 145$00
OPEMATUS 6×6 cm.	3.570$00	330$00	18 de 180$00
MAGNIFAX 6,5×9 cm. ...	3.990$00	390$00	18 de 200$00

Aproveite pois esta excepcional oportunidade antes que se esgote o modelo da sua preferência



Dirija-se a qualquer revendedor de artigos fotográficos da casa M. SIMÕES JR para se inscrever neste interessante sistema de vendas que coloca

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODOS!

permitindo-lhe assim adquirir um aparelho fotográfico de alta classe em suaves pagamentos mensais

No caso de não ser prontamente atendido nalgumas casas de artigos fotográficos, queira ter a bondade de perguntar ao representante os nomes dos revendedores especializados que colaboram neste plano de vendas, os quais solicitamente o acolherão

VENDA POR GROSSO SOMENTE:

M. SIMÕES JR.

Rua da Conceição, 46-1.° — Telefone 30306/7

LISBOA

Novo ingrediente no Creme Williams! ajuda a conservar o aspecto agradável e juvenil do rosto

Os médicos exalçam esta maravilhosa substância

APÓS LARGOS E INTENSOS ESTUDOS, elaborou-se um creme para a barba com um ingrediente especial que contraria os efeitos da navalha e ajuda a conservar o aspecto juvenil do rosto.

NOVA FÓRMULA

Esta fórmula revolucionária tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é *25 vezes mais concentrado* que a Lanolina que os médicos receitam usualmente para a pele. Refresca o rosto cada vez que se barbear... e ajuda a conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele, experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora — cada vez que V. se barbear com o novo Creme Williams — disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

A COMERCIANTES, ADELOS E PARTICULARES

LEILÃO JUDICIAL

do estabelecimento de Modas, Fanqueiro e Retroseiro, sito na

RUA DE ALCANTARA, 47-B (ao Calvário)

HOJE, dia 7 e seguintes, às 14 e as 21 horas

EM CUMPRIMENTO DO MANDATO DO MERETISSIMO JUIZ DE DIREITO DO 2.º JUIZO CIVEL DA COMARCA DE LISBOA, VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS todo o recheio deste estabelecimento, que é constituido por ARTIGOS DE VESTUÁRIO PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA, roupas de cama, CORTES DE FAZENDA PARA SOBRETUDOS E FATOS DE HOMEM, SEDAS ANIMAIS e VEGETAIS, e artigos diversos conforme anuncio descriminativo já publicado.

TRATA DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A:

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

RUA ALVES CORREIA, 183-1.º — TELEF. 32652

Pregoeiro: C. SILVEIRA

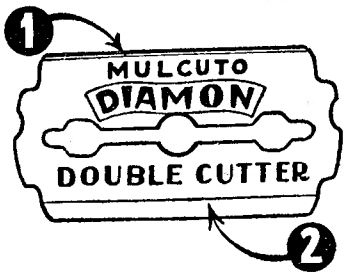
COM 2 GUMES DIFERENTES

Numa só lamina apenas existe a

«DIAMON»

N.º 1 — Para a 1.ª passagem
N.º 2 — Para a 2.ª passagem

Preço estabelecido 1$00



É SEMPRE TEMPO de experimentar a «DIAMON»
A única com 2 fios

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-R. dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª — Porto — R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

D D T

KO

O insecticida que venceu

PRIMO & L.DA

Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 7: «Páginas Gloriosas», com James Edwards e Douglas Dick; 3.ª feira, 8: «O Favorito dos Borgias», com Tyrone Power e Wanda Hendrix; 4.ª feira, 9: «Lágrimas Tardias», com Don de Fore e Lisabeth Scott; 5.ª feira, 10: «O Professor de Musica», com Danny Kaye e Virginia Mayo; 6.ª feira, 11: «Um Senador Indiscreto», com William Powell e Ela Raines; Sábado, 12: «A Loira Explosiva», com Cesar Romero e Betty Grable; Domingo, 13: «A Cidade dos Diamantes», com David Farrar e Diana Dors; A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil, Desenhos Coloridos.

Aos Domingos: de tarde Chá-Dançante. Todas as noites BAILE.

Orquestras: STAR DUST, ALMEIDA CRUZ e HAVANA CUBAN BOYS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos: 1.º ás 15 horas Telefone 20060

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
das 16 ás 20 - Tel. 75454

A semana do contribuinte

De 7 a 13 de Agosto de 1950

IMPOSTO MUNICIPAL PARA O SERVIÇO DE INCENDIOS

—Sua liquidação

A taxa do imposto sobre prédios urbanos é de 0,5 por mil sobre o valor da matriz predial, ou sobre a diferença entre este e o valor seguro quando tal diferença seja superior a *15 por cento* do valor da matriz.

Código Administrativo, artigo 708.º, § 2.º.

Exemplo 1.º

Rendimento colectável pela caderneta... ... ... 220.860$

Valor matricial, para liquidação:
220.860 X 20= ... ... 4:417:200$
Valor seguro ... ... 4:000:000$

Diferença ... ... 417:200$ (a)

15 por cento do valor matricial... ... ... 662:580$ (b)

—Neste caso não há lugar a liquidação de imposto, por a diferença (a) ser inferior a *15 por cento* do valor resultante da matriz (b).

Ou mais práticamente:
Rendimento colectável
220.860$ X 17=3.754.620$ (1)
Valor seguro... ... ... 4.000.000$

Exemplo 2.º

Rendimento colectável pela caderneta ... ... 286.416$

Valor matricial, para liquidação:
286.416$ X 20= ... ... 5.728.320$
Valor seguro ... ... 4.500.000$

Diferença ... ... 1.228.320$ (c)

15 por cento do valor matricial ... ... 859.248$ (d)

No presente caso é devido imposto sobre a diferença de valores (c), por ser superior *a 15 por cento* do valor resultante da matriz (d).

Ou:
Rendimento colectável
286.416$ X 17=4.869.072$ (1)
Valor seguro ... ... 4.500.000$

Obs. (1)
Valor *minimo* por que o prédio deverá estar seguro (com arrendamento) 3.755.000$ e 4.870.000$, respectivamente.

—Este imposto está em reclamação até 8 do corrente.

—Na falta de pagamento no mês de Agosto corrente, ou com juros de mora nos 60 dias seguintes, proceder-se-á ao relaxe, nos termos regulamentares.

Reclamações contenciosas

As reclamações contra a liquidação e cobrança do imposto serão apresentadas no Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal *no prazo de 60 dias*, contados do início da cobrança—1 de Agosto corrente.

E serão assinadas por advogados, por solicitador ou pelo interessado, mas neste caso a assinatura será reconhecida, ou o rôgo dado perante o notário quando o interessado não saiba escrever.

Cod. Administrativo, art.º 732.º.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Reclamações

—Contra o lançamento e liquidação do imposto complementar podem os contribuintes reclamar *no prazo de 90 dias*, a contar do dia imediato, inclusive, ao da abertura dos cofres para a sua cobrança—1 de Julho do corrente ano.

As reclamações serão apresentadas na secção de finanças respectiva.

Decreto n.º 16:733, de 13-4-1929, art.º 18.º
Decreto n.º 32:680, de 20-2-1943, art.º 1.º
Decreto n.º 36:420, de 17-7-1947, art.º 33.º

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO

Pagamento das dividas ao Estado, até ao relaxe.

—Pode ser efectuado por meio de *vales do correio*, cheques do Banco de Portugal com a indicação «para pagamento de contribuições», cheques da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou por cheque visado por qualquer destes estabelecimentos.

Para tanto os vales ou cheques serão passados a favor dos tesoureiros da Fazenda Publica, a quem serão remetidos com antecedência, sob registo, enviando-se, separadamente, mais 1$ por cada conhecimento a pagar, além do envelope endereçado ao interessado, já estampilhado com 2$50 para devolução dos recibos, sob registo.

Na carta de remessa aos tesoureiros os interessados enviarão os avisos ou indicarão com a maior clareza os nomes dos devedores e espécies de contribuições ou impostos que desejam pagar.

Decreto n.º 32.678, de 20-2-1943.

Assalto de gatunos

a um estabelecimento de Vila Real

VILA REAL, 7—Durante a noite, os gatunos roubaram do estabelecimento de vinhos. do Largo do Pelourinho, pertencente a Manuel Sampaio, viuvo, um pequeno cofre contendo cerca de dez contos, uma corrente, arrecadas, um cordão e outros objectos de ouro no valor de 15 contos. A Policia iniciou investigações e já fez três prisões por suspeita.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2834

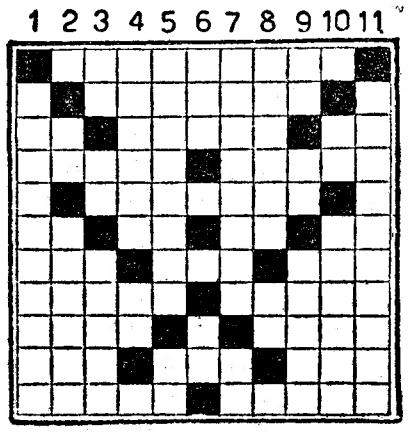
HORIZONTAIS: 1 — —Rapariga espevitada. 2 — Divida. 3 — Batráquio. Termine. No caso de. 4 — 21.º presidente dos Estados Unidos da América. De bronze (pl.). 5—Naturais da Baia. 6—Preposição. Item (abrev.). Segundo. Nota de musica. 7—Pátria. Anel de corrente. Sapo do Amazonas. 8—Seguirias. Perder. 9—Bagatela. Lhana. 10—Eia! Bases. Oferecer. 11—Freguesia do concelho do Seixal.

VERTICAL: 1—Cidade da Bélgica onde, em 1558, se deu uma vitória dos espanhois sobre os franceses. 2—Atmosfera. Nome de mulher. 3—Seguir. Terbio (quim.). Frisar. 4—Acuai. Em partes iguais. 5—Explosivo moderno (pl.. Utensilio doméstico. 6—Fluido aeriforme. A mim. 7—Metal pardo luzidio e muito friavel (pl.). Apelido. 8—Repeti. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 9—Alto ai! Existes. Fécula em pó, extraida dos vegetais. 10—Saudavel. Riçar. 11—Renovara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2833

HORIZONTAIS: 1—Aço. Mór. Ror. 2—Côdea. Olavo. 3—Reclamara. 4—Roubado. 5—Oc. Acena. Dá. 6—Roa. Aló. Cem. 7—Mulas. Sorva. 8 — Utas. Suor. 9 — Gás. Mas. Ara. 10—Ar. Rolam. Ad. 11—Oasis. Lavra.

VERTICAIS: 1—AC. Mormugão. 2 — Cor. Coutara. 3 — Oder. Alas. 4 — Ecoa. As. Ri. 5—Malucas. Mós. 6 — Abel. Mal. 7 — Ro-Manos. Sal 8—Lada. Os. Má. 9—Raro. Crua. 10—Ova. Devorar. 11—Ró. Camarada.



LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

Tauromaquia

Uma tarde animada

Animada a tarde tauromáquica de ontem em Setubal, apesar dos touros do sr. Cabrela, grandes e mansos, que sairam para os cavaleiros: Fernando Salgueiros, bem montado e bem documentado para lhes fazer frente, com volta á arena; e o cavaleiro-amador Carlos Reis, cujo melhor elogio reside em parecer um profissional experimentado. Com calma, citou de frente sempre que poude, e tão bem esteve que, depois de sofrer uma queda aparatosa, foi obrigado pelo publico a dar a volta á praça.

A António Santos coube o pior lote dos novilhos do sr. Cesar da Silva, mas esteve valente e sabedor, com a capa e a «muleta». Bandarilhou o seu 1.º e, a convite de Joselito Alvarez, o ultimo deste, que foi a revelação da tarde e a promessa de muitas tardes triunfais.

Muito novo ainda, Joselito Alvarez, que em Barcelona e Santander obteve recentes exitos surpreendentes, é valente e tem a arte e a graça dos melhores sevilhanos, recordando Chicuelo-Pepe Luis, Pepin e Manolo Gonzalez, mais este pela forma singular de usar, da capa e da «muleta». Bandarilha com alegria e elegancia, e o publico, ovacionando-o e obrigando-o a dar volta á arena, manifestou a sua simpatia ao jovem toureiro que muitas vezes voltarêmos a vêr em Portugal, e em Espanha. Acompanha-o Pepe Amorós, o antigo matador de touros que em Espanha e na America está consagrado como dos melhores peões de brega. «Alé» deu as suas valentes «Verónicas» e «media». Os forcados-amadores do Alentejo pegaram com valentia. Prestaram provas dois praticantes que devem ser admitidos porque precisam realmente de praticar. Ivo Borba dirigiu com ciencia e consciencia.—«El T. P.».

Entusiasmo na Figueira...

FIGUEIRA DA FOZ, 6—Com casa cheia e grande entusiasmo, realizou-se hoje a primeira da epoca, com touros de Rio Maior e Somer de Andrade.

No primeiro de Rio Maior obteve Rosa Rodrigues um grande exito. No seu segundo, manso e dificil, nada poude fazer. Ribeiro da Costa, no seu primeiro esteve muito bem, sendo bastante aplaudido, o mesmo acontecendo no seu segundo.

O primeiro de Somer de Andrade proporcionou a Diamantino Vizeu um exito clamoroso, dando voltas á arena e saindo aos médios no meio de grande entusiásmo. No seu segundo, também de Somer, ultrapassou o exito do seu primeiro, pondo a assistência louca de entusiásmo, dando voltas á arena, com saida aos médios, recebendo muitas flores e prendas.

Manuel dos Santos no seu primeiro, de Somer, nada poude fazer, registando-se apenas dois pares de bandarilhas. No seu segundo, esteve valente e ardoroso, sendo por isso muito aplaudido.—(E.)

...e em Guimarães

GUIMARÃES, 6—José Casimiro reapareceu ontem nesta cidade após a morte do seu saudoso pai, e foi recebido com significativas ovações. D. Francisco de Mascarenhas obteve um grande exito, toureando com sua característica alegria e também sériamente, de cáras e bem. Carlos Arruza e Curro Caro foram muito aplaudidos em quatro touros dos Irmãos Oliveira que cumpriram. Pégas valentes.—(E.).

Simão da Veiga regressa

LOURENÇO MARQUES, 6—Simão da Veiga, que tão grandes exitos obteve nas corridas das Festas da Cidade, faz a sua festa de despedida no próximo dia 13 e deve chegar a Lisboa no dia 28. Não realizou agora mais corridas mas voltará no próximo Inverno após a ampliação da Praça de touros.—(E.).

Novilhada acidentada, e corridas em Espanha

MADRID, 7—A novilhada de ontem nesta capital foi acidentada. Recolheram á enfermaria os três novilheiros, Jesus Gracia, Guillen e Joselillo, e ofereceram-se para acabar a novilhada dois que assistiram como espectadores, Boni e Jumillano. Entretanto, reapareceram os novilheiros, que apenas haviam sofrido escoriações nos rostos. Em Viotoria reapareceu Luis Miguel Dominguim, foi ovacionado com Parrita e Martorell. Em Santander obteve grande exito Pepin, que perdeu orelhas com a espada. Manolo Gonzalez cortou 2 orelhas e Pablito Lalanda uma. Em Ceuta foi aplaudido Paquito Muñoz e cortaram duas orelhas cada, Martorell e Calerito. Na Corunha cortou quatro orelhas Alfredo Gimenez e foram ovacionados Lozano e Posada. Em Cádis foram ovacionados Conchita Cintron, Enrique Vera, Rafael Santa Cruz e Pepe Escudero.—(Efe).

CAÍU DUM PINHEIRO

VALPAÇOS, 6.—Em estado gravissimo, deu entrada, no hospital desta vila Fernando Lopes, de 16 anos, engraxador, filho de Teresa da Cruz Uvas, que, andando ás pinhas, caíu de um pinheiro de grande altura, sofrendo as fracturas dupla em uma perna, base do cranio, braço e da bacia.

DE LUTO

António de Sousa da Costa Lima

Faleceu o sr. António de Sousa da Costa Lima, de 24 anos, natural de Cascais, empregado no comércio, filho do sr. Manuel da Costa Lima, também empregado no comércio. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, saindo da Rua José Carvalho Araujo, n.º 15, em Cascais, para o cemitério da Guia.

D. Felicia Cardoso de Matos

TONDELA, 5—Faleceu ontem nesta vila a sr.ª D. Felicia Cardoso de Matos, de 60 anos de idade, solteira, irmã dos srs. José Cardoso de Matos, deputado por Angola, Alberto e António Cardoso de Matos, e tia dos engenheiros srs. Manuel e Alberti da Rocha Cardoso de Matos.

SUFRAGIOS

Guilhermina Suggia

Mandada celebrar pela direcção do Circulo de Cultura Musical, rezou-se hoje missa de sufrágio seguida de «libera-me» na basilica dos Mártires por alma da grande violoncelista Guilhermina Suggia. Foi celebrante o rev. padre Correia da Cunha e na capela-mor via-se uma essa ladeada por candelabros. Ao piedoso acto assistiram numerosas pessoas, entre as quais se viam muitas senhoras.

Estiveram também presentes os srs. coronel Oscar de Freitas, inspector-geral dos Espectáculos; D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, dr. Paulo Menano e Varela Cid, do Circulo de Cultura Musical; dr. António Joicé, em substituição do sr. governador-civil de Lisboa e pela direcção da Sociedade de Concertos de Lisboa, e Valentim de Carvalho, da mesma direcção.

Engenheiro Abel Pessoa

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos, missa por alma do engenheiro Abel Pessoa, falecido no trágico desastre de aviação, há treze anos na praia de Santa Cruz.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 2.ª pág.)

esta temporada vai ser apresentado no Teatro da Trindade é a comédia «A Prima Eugénia».

—Amália Rodrigues, toma parte num espectáculo que se realiza em Moura, no dia 11 do corrente mês.

—Foi contratada para o parque de diversões da praia de Quarteira a Orquestra Luso-Espanhola, com o animador Tony Marques, conhecido cançonetista da E. N., agora regressado duma digressão artistica de dois anos pelo estrangeiro.

—Já entrou em ensaios no Ateneu Comercial de Lisboa o «Auto do Ninho das Aguias», de Francisco Ventura.

—Encontra-se a trabalhar em Barcelona o ensaiador coregráfico Mariano Franco, que, integrado no «ballet» Cimarro, se estreia no dia 15 no Dancing Maxim's.

—Maria Teresa Amorós, filha do antigo matador de touros do mesmo apelido, está a obter grande êxito como bailarina «estrela» do espectáculo do Teatro Madrid. Marquerie, o severo critico madrileno, diz tratar-se duma autêntica revelação.

Saudação fraternal

Assinado pelo actor Salu de Carvalho, recebemos o seguinte telegrama:

«E' com a mais entusiastica alegria que os artistas da Companhia Brasileira de Comedia, pelo seu director, saudam o hospitaleiro povo lusitano, sentindo os seus corações de brasileiros vibrar com os Portugueses, como se fosse uma só pátria irmanada numa só vida».

O aniversário do Coliseu

Comemorando o 6.º aniversário do Coliseu dos Recreios, realizam-se ali no dia 14 do corrente dois espectáculos, com entrada gratuita, destinados aos pobres da capital: o primeiro, em «matinée», para as crianças, e o segundo, á noite, para os adultos. Os bilhetes para estes espectáculos são distribuidos pelas juntas de freguesia.

A conferência da Warner Bros

em Los Angeles

LOS ANGELES, 6.—Na conferência anual da Warner Bros., efectuada recentemente no Hotel Ambassador desta cidade, e que durou três dias, com a assistência dos chefes de venda daquela firma nos E. U. A. e no Canadá, o sr. Jack L. Warner, director de produção, fez importantes declarações sobre a marcha da industria cinematográfica americana, particularmente daqueles estudios. Segundo ele, a W. B. concluiu 33 filmes, alguns dos quais já estreados na América e outros a sair dos laboratórios. Dessas 33 produções salientam-se: «The flame and the arrow», em tecnicolor, com Burt Lancaster e Virginia Mayo; «50 years before your eyes», história do ultimo meio século; «Kiss tomorrow goodbye», com James Cagney; «The glass Menagerie», peça de teatro de Tennessee Williams, com Jane Wyman (a inesquecível «Belinda»); «Street car named desire», do mesmo autor e que tem Vivien Leigh como protagonista; «Tea for two», em tecnicolor, com Doris Day, Eve Arden e o bailarino Gene Nelson, a mais espantosa descoberta dos ultimos tempos; «Pretty baby», com Dennis Morgan e Zachary Scott, «Rocky Mountain», com Erroi Flynn; «The breaking Point», baseado num livro de Ernest Hemingway, com John Garfield; «The West Point Story», com James Cagney e Virginia Mayo; «Dallas», em tecnicolor, com Gary Cooper e Raymond Massey; «Captain Horatio Hornblawer», em tecnicolor, com Gregory Peck e Virginia Mayo; «Storn Warning», com Ginger Rogers; «Good bye my Fancy», com Joan Crawford; «Lightning strikes twice», com Ruth Roman, Richard Todd e Mercedes MacCambridge (1.º prémio da Academia); «The enforcer», com H. Bogart; «Haircut», com Jane Wyman; e mais nove produções, entre elas uma dedicada ao falecido Will Rogers. Onze produções encontram-se em estudo neste momento, concluiu o director de produção.

Num relatório assinado pelos irmãos Harry e Albert Warner, e que foi muito apreciado pelos assistentes á conferência, diz-se que os estudios Warner Bros. encaram o futuro com confiança, apesar do momento internacional, dada a excelência da organização da secção de produção, a cargo do sr. Jack L. Warner; da secção de gerência, a cargo do sr. Ben Kalmenson, e da secção de publicidade, a cargo do sr. G. R. Keyser.—(S. I. F.).

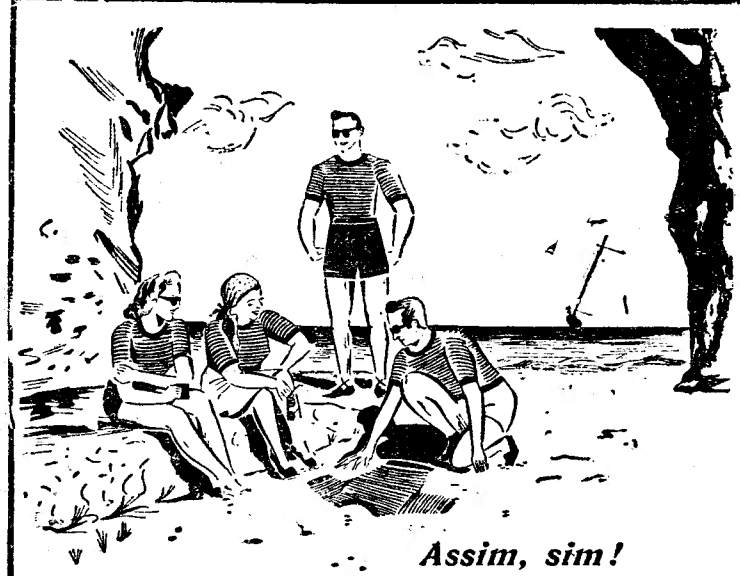
imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a carreira da famosa comédia de EXITO MUNDIAL, «BEIJA-ME, DOUTOR», com uma interpretação notável de DOROTHY MC GUIRE, WILLIAM LUNDIGAN e JUNE HAVOC. Conta-nos os conflitos, as esperanças, as alegrias e as desilusões de UMA MULHER E DUM MARIDO... (E, ainda por cima, o marido é médico!). Um esplêndido espectáculo.

Nova semana de programas-duplos

Hoje, no Coliseu, em «soirée» da moda: «Serra Brava», o filme dos contrabandistas, e o romance de capa e espada: «Mantilha de Beatriz». Amanhã, «Fado» e «Aniki-Bóbó»

O Coliseu inicia hoje uma nova e grandiosa semana de programas duplos portugueses, diferentes todos os dias. Esta noite, em «soirée» da moda, exibem-se ali «Serra Brava», de que são interpretes entre outros: Leonor Maia, António de Sousa, Juvenal de Araujo, Armínda Vidal e António Sacramento, e «Mantilha de Beatriz», com António Vilar, Paiva Raposo, Barroso Lopes, Margarida Andrey, Holga Lione e outros. Amanhã, novo programa duplo, com «Fado» e «Aniki-Bóbó».



Assim, sim!

Areias quentes, camisolas fresquinhas

«*MARUJINHAS*»

CADA 30$00

ADÃO, CAMISEISOS

238, R. Augusta, 240 — LISBOA — Telfs. 24064 e 31143

"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE DE LUXO

« Conte Biancamano »

De 24.415 Toneladas

Para

NEW-YORK

15 de Agosto — Em 18 de Setembro

Para

GIBRALTAR, NAPOLES e GENOVA

1 de Setembro

Recebe passageiros e carga

Os Agentes Gerais

E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

ERICEIRA

Ao passar por esta praia visite a

Pensão Central

Proprietária: Elisa Micael

Terrenos para Construção no Estoril

Vendem-se muito baratos vários lotes prontos a construir num dos melhores locais urbanizados do Estoril. *Informa:* Rua de S. Julião, 62, 2.º LISBOA

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA

ETP

Sociedade Geral

Navio-motor

«ALFREDO DA SILVA»

Para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões).

A saír em 16 do corrente, recebendo carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

A carga será recebida na Doca de Alcântara nos dias 10 a 14 do corrente.

Cargas e passageiros

R. do Comercio, 39 Lisboa Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 Telefone 27363

ESCOLA AUTOMOVEL

SALA DE ENSINO TÉCNICO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

HABILITAÇÃO COMPLETA E COMPETENTE

LIGEIROS E PESADOS

Rua D. João V, 2-D — (ao Largo do Rato)

CASCAIS

+

António de Sousa da Costa Lima

FALECEU

Manuel da Costa Lima, suas filhas e mais familia participam o falecimento do seu querido e chorado filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, saindo da Rua José Carvalho Araujo, n.º 15, em Cascais, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há tempo instável nas Ilhas Britanicas, na França, na Espanha e no Mediterraneo Ocidental, em virtude dum vasto sistema depressionário formado por várias depressões, uma das quais está centrada a Sul de Madrid. Em Portugal, há nevoeiros na faixa costeira, nortenha e ceu pouco nublado nas restantes regiões, sendo o tempo influenciado pela referida depressão e por um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o continente: Ceu de nebulosidade variável e vento fraco do Norte, por vezes com rajadas frescas junto á costa ocidental. Nevoeiros a Norte do Cabo Carvoeiro. Condições favoráveis á formação de trovoadas nas provincias do interior. Temperatura em grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,2; minima,, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,8; minima, 17°,3.*

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-1811. Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 5-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga. Ld.a—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade-Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150). Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel.. 4 1122); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.os—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275). Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Telef. 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793)

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, reportagem da chegada á Figueira da Foz dos corredores da XV Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos em orgão; 21 e 25, Orfeão Escalabitano; 21 e 45, musica de salão; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, discos pedidos pelos rádiouvintes; 23, Conhece-te a ti mesmo, programa de Rui Bandeira; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico e fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, ideias e figuras do século XVII, em Portugal, pelo professor dr. Lopes de Almeida; 22: musica sinfónica; 22 e 30, recital de violino, por Katherine Hickel de Carneyro, transmitido dos estudios do Porto; ás 23, musica coral; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, interpretações de Tohama; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, estreias; 21 e 30, «Os grandes poetas estrangeiros»—Schiller; 22, musica ligeira, por orquestras; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 19 e 45, Volta a Portugal; 20, canções; 20 e 15, musica americana; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, musica de salão; 21 e 40, musica de concerto; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, ópera; 23, musica seleccionada; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Marinde; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O Cardeal-Primaz».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O ultimo lord».

CINEMAS

S. LUIS—«Maria Antonieta».
TIVOLI—«Beija-me doutor».
EDEN—«Um senador indiscreto».
POLITEAMA—«A loira explosiva».
S. JORGE—«Uma mulher perfeita».
CAPITOLIO—«Céu Vermelho».
COLISEU—«Serra Brava».
ODEON e PALACIO—«Paixões em furia».
TERRASSE—«Romance no alto mar».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A casa da cobiça».
LIS—«A mulher do outro».
REX—«Deus deu-me um marido».
PROMOTORA—«Medalhão maldito».
R. AMADORA—«A sua melhor missão».
CRUZEIRO (Estoril)—«As rochas brancas de Dover».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	1.º preço	Ultimo	Oferta
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	641$	641$	641$
Consolidado 3 % T. 10	720$	719$	721$
Consolidado 3 1/2 T. 10	838$	837$	838$
Centenários 4 %	1.931$	1.930$	1.932$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	934$	933$	935$
Externas 1.ª série	—	—	1.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	970$
Externas 3.ª série	1.130$	1.100$	1.150$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.010$	1.015$
Caut. 3.ª série s/juro..	—	—	135$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	740$	750$
Ultramarino cp. T. p...	—	490$	499$
Portugal port. T. p. ...	—	1.105$	—
Mundial...	1.180$	1.170$	—
Nacional...	—	900$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p	118$	117$	119$
Cimentos Tejo...	—	190	—
Cimentos Leiria T. p....	—	191$	200$
Crédito Predial port. ...	—	11$	—
Gás Electricidade cupão	160$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	107$	107$	108$
Industrial Aliança... ...	275$	274$	276$
Portugal e Colónias ...	—	260$	264$
Nac. Navegação T. p.	—	780$	785$
Colonial de Navegação	—	655$	700$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	—	306$	309$
União Eléctrica Port. ...	—	163$	175$
Cassequel	775$	774$	775$
Agricola das Neves ...	730$	726$	733$
Agricultura Colonial ...	422$	420$	428$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.240$	2.250$
Buzi	125$	124$	125$
Cabinda...	—	83$	85$
Ilha do Principe	1.050$	1.030$	1.060$
Zambézia T. de 25 ...	103$	102$	103$
Moçambique	183$	183$	183$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	102$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

A vida de um actor pobre

Com destino ao antigo actor Lino Teixeira, cuja triste situação há dias referimos aos nossos leitores, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: de M. E. B. E., 20$00; de M. I., 100$00; de A. F., 25$00; que somados ás importancias anteriormente recebidas perfazem 1.130$00.

FESTEJOS REGIONAIS

VIANA DO CASTELO, 5.—Está organizado o programa das Festas da Agonia, que todos os anos costumam trazer a esta cidade numerosos visitantes de todo o País. Os festejos começam no próximo dia 18, com salvas de morteiros, musicas e numerosos grupas de Zés-Pereiras. De manhã, abre a Primeira Feira Franca; ás 14 horas, efectua-se o concurso pecuário de gado bovino das raças «Galega» e «Turina», promovido pelo Grémio da Lavoura de Viana do Castelo e Caminha e regulamentado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, com prémios no valor de 8.000$00; de manhã e á tarde, haverá a prova da Rampa de Santa Luzia, organização do Automóvel Clube de Portugal; á noite, na Avenida Marginal, realiza-se um festival, em recinto iluminado por muitos milhares de lumes vivos, com a exibição de um rancho folclórico e distribuição de prémios aos vencedores da prova da Rampa de Santa Luzia, fogos de artifício dos pirotécnicos «Silvas» e concertos musicais.

Nos dias 19 e 20, além de outras festividades, haverá duas touradas, com alguns dos mais apreciados artistas.

BARREIRO, 3.—Começam no próximo dia 12 os festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da vila, festejos que prometem ser superiores aos dos anos anteriores, a avaliar pelos preparativos que se estão a realizar, dentro e em volta da igreja.

No largo da feira franca, estão a armar-se já várias barracas, e a praça de toiros, desmontável, virá certamente contribuir para uma maior concorrência de forasteiros. A inauguração desta praça, integrada no programa das festas, está anunciada para o próximo domingo.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6.—Do Rallye de Automóveis da Póvoa de Varzim, organizado pelo Sport Clube do Porto, passaram no controle da Figueira, de que foi presidente o industrial sr. Henrique Varanga, delegado do A. C. P., 26 carros com a demora de hora e meia para almoçar, após a qual seguiram para o Sul.

—Também se realizou o Rallye de Avionetas organizado pelo Clube de Mirandela. Aterraram no campo Humberto Cruz apenas quatro, não podendo aterrar os restantes devido a uma pequena cerração de nevoeiro. Presidiu ao controle o banqueiro desta cidade e director do campo, sr. João José de Figueiredo Costa.

—Por iniciativa do sr. dr. Ernesto Tomé, presidente da comissão municipal de turismo, foi inaugurada pelo sr. presidente da Camara uma biblioteca infantil, no recreatório de Santa Catarina, muito frequentado por familias banhistas.

—Acompanhada de seu marido, o professor assistente da Universidade de Coimbra, sr. dr. João Farinha, partiu para Paris a sr.a dr.a D. Maria Madalena Biscaia Farinha, que como bolseira do Instituto de Alta Cultura, vai fazer naquela cidade francesa um curso de aperfeiçoamento de piano.

—Está já em curso a construção do troço até á Ponte do Galante, da muralha da praia, para regularização da Avenida Doutor Oliveira Salazar, que constitui um melhoramento de vulto turístico da nossa praia.

Melhoramentos locais

FRENDE (Douro) — Pretende esta freguesia a instalação dum pôsto telefónico. Desnecessário se torna salientar a importancia de tal melhoramento, sobretudo tratando-se duma terra distante de qualquer centro importante.

Já há anos que alguém, desta pitoresca localidade, se lembrou de a dotar de tão rápido e cómodo meio de comunicação, mas as grandes dificuldades com que lutavam os C. T. T. não permitiram que tal iniciativa fosse ávante. Como hoje, porém, há outras possibilidades, esperamos que as entidades superiores mostrem o seu interesse por esta aldeia, satisfazendo tão justa aspiração.

Também não se explica que, no concelho de Baião, seja esta freguesia a unica que não está electrificada.

ELECTRO LISBOA, L.DA
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.
A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

O Orfeão Scalabitano

visitou Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 7 — (Pelo telefone) —O Orfeão Scalabitano, acompanhado pela sua direcção e representantes das colectividades de Santarem, com estandartes, visitou ontem esta cidade, sendo recebido por autoridades e entidades oficiais, colectividades com estandartes, Banda Comércio e Industria e muito povo, que acompanharam os visitantes á Camara Municipal, onde foram saudados pelo presidente do municipio, sr. dr. Augusto Saudade e Silva. Agradecendo o presidente da direcção do Orfeão, o deputado sr. dr. Artur Duarte. Na «ilha» do Parque foi oferecido aos visitantes um banquete a que assistiram o elemento oficial e representantes dos organismos e colectividades locais. Usaram da palavra o presidente da Camara, o presidente do Turismo, dr. Asdrubal Calisto e o sr. dr. Ginestal Machado, pelo Orfeão Scalabitano. O Orfeão, dirigido pelo maestro Fernando Cabral, realizou seguidamente, no vasto recinto da patinagem, uma esplêndida audição, com programa escolhido, sendo muito aplaudido pela enorme assistência que também aplaudiu a sua Orquestra Típica, dirigida por António Casino.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação da J. C. a Roma

Conforme já dissemos, no dia 23 de Setembro sairá de Lisboa para Roma, a peregrinação da Juventude Católica de Portugal, que será acompanhada por um dos nossos prelados e se iniciará com uma vigilia no Mosteiro dos Jerónimos. A viagem efectua-se a bordo do «Mouzinho», que estará de volta no dia 5 de Outubro, sendo a peregrinação portadora de um cofre com terra de Guimarães, Fátima e Sagres para Sua Santidade.

A fim de permitir aos rapazes universitários a sua participação nesta romagem, foi superiormente autorizado que os estudantes possam fazer até 30 de Novembro os exames de segunda época a que estejam sujeitos. As inscrições continuam a fazer-se, junto de qualquer direcção da J. C. até ao dia 15 do corrente.

A Rádio Renascença transmite sobre esta peregrinação, ás 20 horas, as seguintes palestras: dia 8, do dr. Fernando Calheiros Veloso; dia 15, do dr. Albano Enes Dias.

O Rádio Clube Português transmite, amanhã, ás 22 horas, uma palestra do presidente-geral da J. E. C., sr. Nuno Abecassis.

Correios e Telegrafos

Estação de Trofa

A propósito de uma local que publicámos pelo facto da estação dos C.T.T. da Trofa, que há mais de doze anos funcionava das 8 ás 20 horas, passar agora, inesperadamente, a ter o horário das 9 ás 13 e das 14 ás 18, informa-nos a Administração Geral dos C.T.T. que «a dotação de pessoal das suas estações e os horários que lhes correspondem não se fixam arbitrariamente, sendo sempre determinado pelo tráfego das mesmas expresso em unidades de tempo e de trabalho fácilmente avaliáveis. Foi de acordo com tais normas que se reduziu de uma unidade a dotação de pessoal da estação de Trofa; contudo, o respectivo horário não sofreu qualquer alteração, visto ainda não se ter determinado a deslocação da unidade suprimida».

O novo edifício

da Escola Industrial de Evora

EVORA, 6.—As obras de remodelação do antigo convento de Santa Clara, em cujo edifício ficará instalada a Escola Industrial e Comercial de Evora, estão a entrar na ultima fase para que, ainda este ano, talvez, ali funcione aquele estabelecimento de ensino, um dos que maior frequencia vem tendo no nosso País.

Independentemente da remodelação que foi possível efectuar nas velhas ruinas, que voltaram ao seu estado primitivo, com o mesmo ambiente e caracteristicas, construiram-se na grande cerca anexa ao edifício importantes e modernas instalações.

O custo total desta obra eleva-se a muitos milhares de contos, dela tendo vivido ultimamente inumeras famílias.

Um chá em honra

de Iveta Ribeiro

O Instituto de Cultura Italiana ofereceu um chá em honra da escritora brasileira Iveta Ribeiro, promovido pelo Grupo Literário e Artistico, de que é directora a escritora Maria de Cabedo. Após amigáveis palavras de agradecimento, a escritora brasileira recitou algumas poesias suas e leu trechos de prosa. Anita Patricio disse também poesias e Herminia Silva cantou alguns fados.

Estavam presentes figuras de relevo dos circulos literário e feminino.

Buick
em exposição
Vende-se do penultimo modelo, 5/6 lugares, equipado com telefonia, aquecimento, farois contra nevoeiro, farolim lateral, «pisca-pisca», lavador de para-brisas, etc. Importado por nós e ainda sem averbamentos. E' vendido com a garantia de novo. Stand Buick, Avenida da Liberdade, 216.

As operações militares na Coreia

Há forte oposição

das tropas norte-coreanas

à contra-ofensiva americana

(Continuação da 1.ª pag.)

houve pequena actividade de patrulhas.

Aviões «Mustang» americanos atacaram ontem outra vez aeródromos comunistas destruindo 9 caças «Yak» e danificando outros 9. Assim, o total das perdas da aviação comunista, em dois dias, atinge 18 caças destruidos e 12 danificados, além de 9 outros, provàvelmente.

Um informador do Q. G. do 5.º Comando da Aviação declarou que foram destruidos 8 «Yaks» pousados em Pyongyang e outro em Namchon. E' a primeira vez que a aviação americana ataca Namchon, onde se supõe que os comunistas estão a concentrar novos aviões.

Foram ontem abatidos dois «Mustangs» americanos, sendo dados como desaparecidos os seus pilotos.

Outro informador militar declarou hoje que parecem ter principiado os esforços dos comunistas para romper a linha defensiva americana de Naktong, nas próximidades de Cugon-ni, a cerca de 50 quilómetros ao Sul de Taegu. O mesmo informador disse que aumentam as concentrações de tropas inimigas nesse sector e que a actividade é cada vez mais intensa.

Entretanto, ao longo da frente Norte, do perimetro defensivo americano, onde três divisões de coreanos do Sul mantêm uma linha Leste-Oeste de Yongdok, na costa oriental para Yonggi Dong, a cerca de 65 quilómetros ao Norte de Taegu, surgiu uma ameaça secundária, desde as primeiras horas de ontem, sendo os coreanos do Sul cercados. Mais tarde, a situação modificou-se e as tropas do Sul da Coreia ocuparam as posições anteriores.

As forças aéreas das Nações Unidas realizaram ontem 530 surtidas.—(R.).

Forte oposição comunista

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 7—Fuzileiros de Marinha dos Estados Unidos e unidades do Exército lutaram hoje contra as tropas comunistas que ofereceram forte oposição. Os americanos tentavam avançar em direcção a Oeste dentro do projecto da sua ofensiva. Ontem á noite, as tropas americanas estabeleceram posições nas colinas próximas do entroncamento da estrada da costa a Oeste de Chindongni, preparando-se para a esperada contra-ofensiva comunista.

A ocupação por parte dos americanos desse entroncamento abre caminho para as proximidades de Chinju, cidade recentemente ocupada pelos comunistas e centro importante de comunicações ferroviárias e por estrada.

Parece ser esse o objectivo do início da ofensiva das forças das Nações Unidas, depois de 42 dias de luta na Coreia.—(Reuter).

Intenso fogo de artilharia

JUNTO DO Q. G. DAS FORÇAS AMERICANAS NA COREIA, 7.—O fogo de barragem da artilharia americana dispersou grandes concentrações de tropas comunistas a Oeste do rio Naktong, a 9 quilómetros a Noroeste de Waegwan.

Uma patrulha de coreanos do Sul verificou que os comunistas se estavam a preparar para atravessar o rio e pediu o apoio da artilharia.

Os americanos dirigiram o seu fogo de barragem para o alvo indicado.

A patrulha de coreanos do Sul que regressou ao local depois do bombardeamento americano, verificou que ficaram no campo 500 cadáveres de comunistas, mas os coreanos do Norte, renovaram a sua tentativa.

A artilharia dos coreanos do Norte abriu fogo contra as posições americanas ao longo do rio Naktong pela primeira vez ontem á noite mantendo um bombardeamento de sete horas seguidas ás linhas defensivas em Waegwan, 27 quilómetros a Noroeste de Taegu.—(Reuter).

Um contra-ataque dos nortistas

NOVA YORK, 7.—Num telegrama da frente de batalha da Coreia, publicado hoje no «New York Times», o correspondente desse jornal, W. H. Lawrence, diz que o comando dos coreanos do Norte tomou a iniciativa hoje e mantém-na firmemente com um violento ataque da artilharia a fim de procurar malograr os planos da primeira tentativa de envergadura das Nações Unidas para tomar a ofensiva na guerra da Coreia.

O correspondente diz que um avanço violento dos coreanos do Norte no flanco direito veio retardar a operação em que milhares de soldados dos Estados Unidos deviam tomar parte. As manobras das forças americanas estiveram interrompidas, esperando-se que a situação venha a modificar-se.

A artilharia dos coreanos do Norte manteve um intenso bombardeamento com eficiência mortal—diz o correspondente—acrescentando que durante bastante tempo as forças dos Estados Unidos estiveram sem contacto pela rádio com a Aviação, cujo auxílio era indispensável para reduzir ao silêncio os canhões inimigos.

O contra-ataque dos coreanos do Norte não parece constituir a ofensiva destinada a ocupar Masan e um passo em frente para a ocupação do importante porto de Pusan.

A importancia desta iniciativa consiste em que os coreanos do Norte conseguiram neutralizar o primeiro contra-ataque de envergadura das forças das Nações Unidas.—(Reuter).

Desembarcaram novos reforços de tropas motorizadas

ALGURES NA COREIA, 7.—Reforços de formações motorizadas americanas desembarcaram na madrugada de hoje num porto coreano, em território ocupado pelos americanos. Dentro de uma hora o desembarque estava concluido e poucos minutos depois as formações motorizadas avançavam para tomarem posições de combate sob uma nuvem densa de poeira amarela.

A indentificação dessas formações e o papel que vão desempenhar constituem ainda segredo militar, mas supunha-se que essas forças vão tentar a primeira oposição eficiente aos tanques de tipo russo utilizados com grande êxito pelos coreanos do Norte.

Toda a zona em volta do ponto de desembarque estava completamente deserta e rigorosamente vigiada.

Para muitos militares, veteranos da segunda guerra mundial, não se tratava de uma nova experiência. Mas os outros, mais jovens, de 18 e 19 anos, mostravam-se impressionados com o silêncio em volta e com as trevas que rodeavam o navio enquanto se aproximava da costa.

Imediatamente depois dos navios de transporte terem lançado ferro, as pequenas embarcações de desembarque começaram a transportar os soldados e o material em vagas sucessivas.

Os soldados mostravam-se absolutamente confiados na eficiência do novo material e estavam convencidos de que as novas tropas viriam a chegar incessantemente para a área de defesa dos americanos na Coreia.—(R.).

As operações aéreas

ALGURES NA COREIA DO SUL, 7—Bombardeiros dos Estados Unidos realizaram hoje o seu mais violento ataque desde que principiaram as operações na Coreia, lançando mais de 540 toneladas de bombas em dois importantes objectivos da Coreia do Norte.—(Reuter).

Posições importantes ocupadas

ALGURES NA COREIA DO SUL, 7.—As tropas americanas ocuparam hoje importantes entroncamentos de estradas próximo de Chinju, depois de uma violenta batalha.—(Reuter).

Os invasores atravessaram

o rio Naktong em diversos pontos

TOQUIO, 7.—Finalmente, os «marujos» americanos desencadearam uma ofensiva, ás 6 e 30 de hoje, no extremo Sul da Coreia, diante de Chinju. Esta acção foi precedida de intensa preparação de artilharia e bombardeamentos aéreos. Ao meio dia (hora local), desenvolvia-se de acordo com os planos previstos. Trata-se duma ofensiva de caracter limitado.

Entretanto, a atenção converge para o rio Naktong, que o inimigo já conseguiu atravessar em vários pontos. No sector central, a Sudoeste de Taegu, o inimigo procedeu desta maneira: começou por mandar uma patrulha atravessar o rio um pouco abaixo de Pugongni, perto da aldeia de Sinawni. Esta primeira tentativa foi repelida por unidades da O. N. U. instaladas na margem esquerda. Depois, ligeiramente acima deste primeiro ponto, o inimigo fez passar dois batalhões e, de acordo com as ultimas noticias recebidas esta manhã, a testa de ponte aguentava-se. Assinala-se ainda na margem direita, por alturas dessa testa de ponte, a concentração de importantes reforços inimigos, o que indica o propósito dos norte-coreanos de consolidar e alargar a posição ocupada. No sector central, igualmente um pouco mais ao Norte da testa de ponte inimiga, uma centena de norte-coreanos atravessaram o Naktong, ontem, mas foram aniquilados pela 17.ª divisão sul-coreana.

Mais ao Norte, no sector de Waegwan, isto é, a Noroeste de Taegu, assinalam-se importantissimas concentrações de forças inimigas: á 3.ª divisão norte-coreana, que desde Taejon segue a estrada e o caminho de ferro que desce para Taegu e se encontra detida agora diante do rio Naktong, em Waegwan, juntaram-se duas outras, a 12.ª e a 13.ª, que preparam aparentemente uma ofensiva para forçar a passagem do rio e alcançar Taegu. Mais ao Norte ainda, no local onde as linhas das Nações Unidas deixam o Naktong para obliquar para Leste, o inimigo tentou por várias vezes atravessar o rio em pequenos juncos e regista-se a concentração de forças de artilharia nortistas na outra margem prontas a empreender a travessia.

Assim, é em muitos pontos de Norte a Sul que o inimigo procura atravessar o rio. A aviação naval americana metralhou ontem muitas embarcações no Naktong: quatro a motor, tendo aparentemente o comprimento duns trinta metros, e muitos juncos.

Finalmente, na frente das montanhas, no extremo Norte, a pressão inimiga acentua-se, apesar da resistência das tropas sul-coreanas, encarregadas de defender a entrada setentrional do corredor para Taegu e Pusan.

Na extremidade da ala Norte da frente, isto é, a Sul de Andong, o inimigo efectua um movimento giratório. O ultimo comunicado do 8.º exército indica que «estas forças norte-coreanas não encontraram qualquer oposição excepto o terreno montanhoso que atrasou o seu avanço». Parece que o inimigo procura, igualmente, a partir de Andong, ir mais para Leste e operar um movimento de flanco contra o sector de Yongdok, na costa oriental.

Analisando hoje a situação, um porta-voz do G. Q. G. americano acentuou que o inimigo, apesar dos intensos bombardeamentos das suas retaguardas que lhe criaram dificuldades de abastecimento de toda a espécie e diminuiram certamente a sua resistência moral, possui ainda bastante poderio para efectuar um triplo movimento: 1.º, Ofensivo no sector Sul, a meia distancia entre Taegu e Pusan com o designio de enterrar uma cunha entre as posições das Nações Unidas e contorná-las; 2.º, Ataque directo a Taegu a partir do sector de Waegwan; 3.º, Ofensiva Norte-Sul a partir dos sectores montanhosos a Norte de Andong a fim de procurar contornar as posições das Nações Unidas na região de Taegu.—(F. P.).

GARAGEM AUTO-TURISMO
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
RECOLHA — ÓLEOS — GASOLINA — E ACESSÓRIOS
OFICINAS — SECÇÃO DE ELECTRICIDADE
E PESQUISADOR DE AVARIAS
Brevemente inauguração da Estação de Serviço Diesel
LISBOA — Av. Miguel Bombarda, 130-A, 130-B. Telef. 73410

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

A ROMA POR 12$50
Viagem de ida e volta em avião ALITALIA (Representantes: T. A. P.), com estadia gratuita de 8 dias. Assistido pelos WAGONS LITS e seguro em 250 MIL ESCUDOS NA ULTRAMARINA, comprando o livro da colecção
O Escaravelho de Ouro
Homem ao Mar
A ROMA POR 12$50
Indique-nos até ao dia 10 onde pretende seja a 4.ª viagem.

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

Ponto de reunião elegante
NINA
Chá dançante todos os dias